

Demonstrações Contábeis

TS19

Relatório da Administração

2T19

SENHORES ACIONISTAS,

A Administração do Banco PAN S.A. ("PAN", "Banco" ou "Companhia") e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Trimestrais referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2019, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ("Bacen"), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

ESSÊNCIA e NOVO POSICIONAMENTO

No dia 15 de julho de 2019, o Banco divulgou o novo posicionamento da marca, ampliando o foco no consumidor final (B2C) e reforçando a atuação com seus parceiros comerciais (B2B), destacando que é um banco que dá crédito e acesso à informação para o cliente transformar seus desafios em conquistas. Com base nos atributos "entusiasmo, protagonismo e proximidade", o *rebranding* inclui a renovação da identidade visual da marca, a mudança na forma de comunicação, e o lançamento de uma nova campanha publicitária cuja assinatura é "Pra quem faz".

Nos últimos anos, o PAN reestruturou seus serviços e processos internos, investiu de forma relevante em tecnologia e contratou profissionais de destaque em suas áreas de atuação. O PAN se tornou um novo Banco, com a ambição de ser a referência em soluções financeiras para os 160 milhões de brasileiros das classes C, D e E.

Ao longo do segundo semestre de 2019, com o lançamento da conta digital, o cliente PAN terá uma plataforma completa e integrada de produtos e serviços bancários. O Banco entregará uma experiência pautada na transparência, simplicidade e customização, pensando sempre nas necessidades dos seus clientes. Além disso, o PAN está construindo um ecossistema de parcerias para oferecer serviços não bancários, com o objetivo de fidelizar ainda mais os clientes.

Adicionalmente, no que diz respeito ao crédito, o Banco permanece investindo em inovação e na simplificação de seus processos, avançando na estratégia de originação de crédito *omnichannel* e sem limitações físicas, através de plataformas digitais e sem uso de papel, que viabilizam a ampliação da oferta de crédito a taxas competitivas. Essa combinação permite escalabilidade e a captura de ganhos de eficiência nos diversos canais.

O PAN acredita ter vantagens competitivas em relação a concorrentes diretos e novos entrantes, embasadas em 3 pilares: (i) capital e *funding* disponíveis, (ii) vasta experiência em crédito para as classes C, D e E, com utilização de dados não estruturados, aliada a técnicas avançadas de modelagem, como *Machine Learning* e (iii) ampla base e fluxo orgânico de novos clientes.

O Banco gere uma carteira de 4,6 milhões de clientes e capturou cerca de 113 mil novos clientes por mês ao longo do segundo trimestre de 2019.

AMBIENTE ECONÔMICO

De acordo com o relatório de crédito do Bacen, o saldo das operações de crédito totalizou R\$ 3,3 trilhões em junho, registrando aumento de 0,4% no mês e de 5,1% na comparação anual. Os números apresentados reforçam a percepção de uma recuperação no mercado de crédito, principalmente no crédito livre a pessoas físicas. O crédito com recursos livres às famílias atingiu saldo de R\$ 1,0 trilhão, apresentando crescimento de 0,7% no mês e 14,2% em doze meses, com destaque para o crédito pessoal (consignado e não consignado) e financiamentos de veículos. O crédito livre para empresas encerrou o mês de junho com saldo de R\$ 826 bilhões, com alta de 2,1% no mês e de 9% nos últimos 12 meses.

A inflação medida pelo IPCA encerrou o mês de junho com variação mensal de 0,01%, enquanto na comparação anual, o índice apresentou aceleração de 3,37%, impulsionado por uma menor inflação nos alimentos a domicílio, combustíveis e energia elétrica.



O IBC-Br (prévia mensal do índice de atividade econômica do Banco Central do Brasil) de maio registrou o primeiro resultado positivo após quatro reduções mensais consecutivas, com alta de 0,54% na comparação com abril. O índice acumulado em 12 meses registrou crescimento de 1,31%, enquanto que o índice acumulado no ano registrou alta de 0,94%.

No mercado de trabalho, de acordo com o CAGED, a taxa de desemprego foi de 12,3% no trimestre encerrado em maio (série sem ajuste sazonal), atingindo mais de 13 milhões de pessoas. No acumulado dos cinco primeiros meses de 2019, o saldo do CAGED é positivo em 351.063 vagas, apresentando sinais modestos de melhoria. Em 12 meses até maio, o saldo é positivo em 474.299 postos de trabalho.

ESTRUTURA DO BANCO

O PAN é um dos principais bancos médios do Brasil e atua com foco na concessão de empréstimos à pessoas físicas das classes C, D e E, além de servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS, ofertando crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos usados, financiamento de motos novas, cartão de crédito convencional e seguros.

Com 2.321 funcionários, o PAN possui 60 Postos de Atendimento PAN nas principais cidades do Brasil, distribuídos de acordo com o PIB de cada região (Sudeste: 31, Nordeste: 12, Sul: 9, Centro-Oeste: 5 e Norte: 3).

No 2º trimestre de 2019, o PAN contava com 627 correspondentes bancários originando créditos consignados e 8.303 lojas multimarcas e concessionárias parceiras na originação de veículos.

Originação de Varejo e Carteira de Crédito

Durante o 2º trimestre de 2019, o PAN originou uma média mensal de R\$ 1.614 milhões em novos créditos de varejo, frente aos R\$ 1.590 milhões do 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 1.356 milhões do 2º trimestre de 2018. O crescimento observado na comparação anual foi impulsionado principalmente pelo volume de originação dos financiamentos de veículos, com crescimento de 40% no período, além do aumento do volume de créditos consignados, que cresceu 16% frente ao volume originado no 2º trimestre de 2018. Dessa forma, observa-se que a originação no 2º trimestre foi ainda maior que no 1º trimestre, um trimestre com originação tipicamente maior devido à sazonalidade do Consignado.

A Carteira de Crédito encerrou o 2º trimestre com saldo de R\$ 22.536 milhões, 4% superior ao saldo de R\$ 21.754 milhões no 1º trimestre de 2019 e com crescimento de 16% frente ao saldo de R\$ 19.397 milhões no 2º trimestre de 2018. A carteira core - composta pelas carteiras de crédito consignado (empréstimo e cartões), financiamento de veículos e cartões de crédito - apresentou crescimento de 23% nos últimos 12 meses impulsionada pelo avanço das carteiras de Veículos e Consignado, que cresceram, respectivamente, 25% e 24% no período. Já as carteiras de Crédito Corporativo e Imobiliário, ambas em *run off*, apresentaram recuo de 37% e 30% em 12 meses, respectivamente.

Além de reter créditos em carteira, o PAN tem como estratégia ceder créditos sem coobrigação para terceiros, cujo montante no 2º trimestre de 2019 foi de R\$ 1.079 milhões, frente aos R\$ 867 milhões cedidos no 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 1.159 milhões no 2º trimestre de 2018.

O saldo de Carteira de Crédito Originada, que considera tanto os créditos retidos no balanço do PAN, como o saldo das carteiras cedidas para os acionistas controladores encerrou o trimestre em R\$ 31,8 bilhões. A redução no volume da Carteira Originada é justificada pela redução no volume de cessões efetuadas nos últimos trimestres, seja para reter mais carteira, seja para efetuar cessão para outras instituições.



Consignado (Empréstimo e Cartão de Crédito)

Em abril, o PAN lançou para todos os parceiros comerciais uma plataforma inovadora que permite a contratação de empréstimos consignados 100% *paperless* e com assinatura por biometria facial. O engajamento dos parceiros na utilização desta nova ferramenta apresentou alta performance, alcançando 36% dos contratos elegíveis ao final de julho. A contratação digital torna a operação mais eficiente e rentável, trazendo economia de custo, mais segurança e maior velocidade na contratação, gerando uma experiência melhor para todos os envolvidos.

Essa plataforma, aliada ao posicionamento de mercado e ao relacionamento com os parceiros comerciais, permitem que o PAN mantenha a estratégia de permanecer como *player* relevante em convênios federais, figurando entre os 5 maiores originadores no mercado de crédito a beneficiários e pensionistas do INSS.

No 2º trimestre de 2019, foram concedidos R\$ 2.554 milhões em empréstimos para servidores públicos e beneficiários do INSS, frente aos R\$ 2.561 milhões originados no 1º trimestre de 2019, e aos R\$ 2.224 milhões originados no 2º trimestre de 2018, equivalente a um crescimento de 15% em 12 meses. Em cartões de crédito consignado, foram originados R\$ 232 milhões no 2º trimestre de 2019, frente aos R\$ 208 milhões originados no 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 155 milhões originados no 2º trimestre de 2018, apresentando um crescimento expressivo de 50% em 12 meses.

A carteira de empréstimos Consignados encerrou o trimestre com saldo de R\$ 10.628 milhões, alta de 4% em relação aos R\$ 10.178 milhões do 1º trimestre de 2019 e crescimento de 25% frente aos R\$ 8.520 milhões do 2º trimestre de 2018, significativamente maior que o crescimento no sistema de crédito nacional. A carteira de cartões de crédito Consignado encerrou o trimestre com R\$ 1.657 milhões, registrando crescimento de 5% frente ao saldo de R\$ 1.574 milhões do trimestre anterior e alta de 19% em relação ao saldo de R\$ 1.391 milhões no encerramento do 2º trimestre de 2018.

Financiamento de Veículos

O PAN atua com foco no financiamento de carros usados (entre 4 e 8 anos de uso) e motos novas, capturando os benefícios de sua *expertise* em crédito e cobrança para otimizar a relação risco x retorno. O Banco origina financiamentos de carros usados através de lojas multimarca parceiras e, no primeiro trimestre de 2019, voltou a operar também em concessionárias, trazendo maior pulverização à operação.

Em motos, o PAN é o líder no segmento, excluindo banco de montadora. A atuação em nicho específico garante uma excelente performance, atuando com jovens de baixa renda, capturando ganho com seu longo histórico, experiência e conhecimento de crédito.

Na linha de transformação digital, o PAN possui um App exclusivo que permite a simulação de financiamento e pré-análise de crédito com poucas informações, além do acompanhamento das propostas e emissão do laudo do veículo, proporcionando agilidade ao processo e uma melhor experiência para nosso parceiro comercial e cliente final. Esses e outros investimentos em tecnologia têm permitido um aumento significativo na produtividade da área comercial, que avançou 42% entre junho de 2018 e junho de 2019.

No 2º trimestre de 2019, foram originados R\$ 1.239 milhões em novos financiamentos, incluindo veículos leves e motos, em comparação aos R\$ 1.243 milhões do 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 882 milhões originados no 2º trimestre de 2018, reflexo da nova abordagem de crédito, implementação de simulador e nova jornada de contratação.

A originação de veículos leves foi de R\$ 941 milhões no 2º trimestre de 2019, frente aos R\$ 988 milhões originados no 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 669 milhões originados no 2º trimestre de 2018, enquanto que no segmento de motos, foram originados R\$ 298 milhões no 2º trimestre de 2019, frente aos R\$ 255 milhões no 2º trimestre de 2019 e aos R\$ 213 milhões no 2º trimestre de 2018.



A carteira de crédito de veículos encerrou o trimestre em R\$ 7.786 milhões, registrando alta de 5% em relação aos R\$ 7.411 milhões do 1º trimestre de 2019 e crescimento de 25% em relação aos R\$ 6.243 milhões ao final do 2º trimestre de 2018.

Meios de Pagamento (Cartões de Crédito)

O PAN investe constantemente na construção da jornada digital dos clientes, buscando melhorar a sua experiência, e aprimorar o relacionamento e aumentar a interação do cliente com o Banco. Para isso, disponibiliza o *chatbot* e a URA humanizada, trazendo conveniência e agilidade no atendimento aos clientes do cartão de crédito. Além disso, o Banco segue na contínua evolução do APP de cartões, ampliando os serviços de autoatendimento, controle financeiro e acompanhamento de gastos. Desde o lançamento, no 3º trimestre de 2018, o APP já teve mais de 750 mil *downloads*.

O PAN emitiu 93 mil cartões de crédito convencionais no segundo trimestre, crescendo 51% em relação ao mesmo período do ano anterior, alavancado pelo aumento das ações de venda. Esse movimento está alinhado às mudanças relevantes no *cross sell*, com elevação da eficiência em *analytics* e CRM, ampliação do relacionamento com parceiros digitais (*market places*) e melhorias na jornada de contratação do produto diretamente pelo site do PAN.

Durante o 2º trimestre de 2019, as transações efetuadas com cartões de crédito somaram R\$ 817 milhões, registrando um aumento de 8% frente aos R\$ 757 milhões transacionados no 1º trimestre de 2019, e 4% frente aos R\$ 787 milhões do 2º trimestre de 2018. A carteira de cartões encerrou o trimestre com saldo de R\$ 862 milhões, frente aos saldos de R\$ 834 milhões e R\$ 846 milhões, do 1º trimestre de 2019 e do 2º trimestre de 2018, respectivamente.

Seguros

O PAN originou R\$ 65,4 milhões em prêmios de seguros no 2º trimestre de 2019, volume praticamente estável em relação ao trimestre anterior, mas 20% superior em relação ao montante originado no 2º trimestre de 2018. Dentre os prêmios originados no trimestre, observam-se: R\$ 54,3 milhões em seguros de proteção de crédito, R\$ 3,6 milhões em seguros habitacionais, R\$ 3,2 milhões em seguros de cartões e R\$ 4,4 milhões em outros seguros.

Crédito para Empresas (run off)

A carteira de Crédito para Empresas, que inclui fianças, encerrou o trimestre com saldo de R\$ 866 milhões, frente ao saldo de R\$ 930 milhões ao final do 1º trimestre de 2019 e ao saldo de R\$ 1.367 milhões no 2º trimestre de 2018. O saldo da carteira sem fianças líquido de provisão era de apenas R\$ 256 milhões ao final deste trimestre. Esta carteira apresenta uma diversificação de riscos adequada com alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos, além de possuir um nível expressivo de garantia.

Crédito Imobiliário (run off)

O saldo dos créditos imobiliários concedidos para Pessoas Físicas encerrou o 2º trimestre de 2019 em R\$ 488 milhões, frente aos R\$ 515 milhões no 1º trimestre de 2019 e R\$ 597 milhões no 2º trimestre de 2018. Os créditos concedidos para Pessoa Jurídica totalizavam R\$ 157 milhões no encerramento do 2º trimestre de 2019 (sendo apenas R\$ 12 milhões não provisionados), frente aos R\$ 222 milhões do 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 326 milhões do 2º trimestre de 2018.

Captação De Recursos

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 22,4 bilhões no encerramento do 2º trimestre de 2019, com queda dos recursos dos controladores, aumento da diversificação e alongamento do prazo. A composição atual do *funding* demonstra a forte dispersão da base de captação



do PAN, que apresentava a seguinte abertura no encerramento do trimestre: (i) R\$ 11,8 bilhões em depósitos a prazo, representando 53% do total; (ii) R\$ 6,6 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 29% do total; (iii) R\$ 1,8 bilhão referente a emissões de títulos no exterior, ou 9% do total; (iv) R\$ 1,3 bilhão referente a emissões de letras financeiras, ou 6% do total; (v) letras de crédito imobiliário e do agronegócio, com saldo de R\$ 558 milhões, ou 2% do total; e (vi) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 304 milhões, equivalentes a 1% das captações totais.

A captação via depósitos a prazo cresceu 69% em 12 meses, contribuindo para a dispersão da base de captação. Outro destaque deste trimestre foi a primeira emissão pública de Letras Financeiras Seniores efetuada pelo PAN, no montante de R\$ 450 milhões, que contribuiu para a elevação do saldo captado nessa modalidade em 111% em relação ao segundo trimestre de 2018.

De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento" em suas demonstrações financeiras.

Resultados

Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

No 2º trimestre de 2019, a NIM foi de 18,8% a.a. frente aos 15,0% a.a. do 1º trimestre de 2019 e aos 17,6% a.a. do 2º trimestre de 2018. Tais variações estão relacionadas aos diferentes volumes de cessão de carteira em cada trimestre, bem como com o *spread* das operações de crédito que segue aumentando.

Despesas com PDD e Recuperação de Crédito

No 2º trimestre de 2019, as despesas de provisões para créditos totalizaram R\$ 341 milhões, frente aos R\$ 276 milhões do 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 310 milhões do 2º trimestre de 2018. As provisões relativas à carteira de varejo permaneceram estáveis, e o aumento está relacionado ao provisionamento praticamente integral da carteira imobiliária PJ e à antecipação de provisões da carteira de Empresas.

A recuperação de créditos anteriormente baixados a prejuízo foi de R\$ 62 milhões no 2º trimestre de 2019. Dessa forma, a despesa líquida de provisão de créditos totalizou R\$ 280 milhões, frente aos R\$ 223 milhões no 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 257 milhões no 2º trimestre de 2018.

A recuperação de créditos em atraso via plataformas digitais foi de R\$ 145 milhões no 2º trimestre de 2019, representando um aumento de 6% frente aos R\$ 137 milhões recuperados no 1º trimestre de 2019.

Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$ 290 milhões no 2º trimestre de 2019, frente aos R\$ 273 milhões no 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 278 milhões do 2º trimestre de 2018. O aumento está pulverizado entre aumento de quadro de colaboradores, reajuste de salários e honorários, início do diferimento das despesas da transformação digital, entre outros.

As despesas com originação de créditos somaram R\$ 264 milhões ao final do trimestre, frente aos R\$ 219 milhões do 1º trimestre de 2019 e aos R\$ 198 milhões do 2º trimestre de 2018. Neste trimestre, o Banco antecipou despesas de R\$ 31 milhões relativas ao estoque de comissões sobre operações originadas que seriam diferidas até dezembro de 2019, amparadas pela Circular nº 3.738/14 do Bacen.



Resultado Líquido

No 2º trimestre de 2019, o PAN registrou lucro líquido de R\$ 117,7 milhões, o melhor lucro operacional já registrado pelo Banco, com crescimento de 22% em relação ao lucro de R\$ 96,1 milhões do 1º trimestre de 2019 e alta de 179% frente ao lucro de R\$ 42,2 milhões do 2º trimestre de 2018. O Lucro Líquido Acumulado no 1º semestre totalizou R\$ 213,8 milhões, com crescimento de 116% frente ao Lucro Acumulado de R\$ 98,8 milhões no 1º semestre de 2018. Os principais fatores que sustentaram os resultados dos últimos trimestres foram: (i) melhoria da margem financeira; e (ii) provisões de crédito recorrente sob controle.

O retorno anualizado sobre patrimônio líquido médio foi de 11,2% no 2º trimestre de 2019, frente ao retorno de 9,3% no 1º trimestre de 2019 e de 4,2% no 2º trimestre de 2018. O retorno ajustado anualizado (não auditado) foi de 23,9% no 2º trimestre de 2019, frente ao retorno de 21,0% no 1º trimestre de 2019 e de 12,2% no 2º trimestre de 2018, respectivamente. O ajuste consiste na adequação de dois legados remanescentes: (i) o excesso de despesa financeira de CDB pré-fixados emitidos entre 2005 e 2008 (com vencimento médio em 2023), comparado ao que o PAN paga atualmente para o mesmo prazo no mercado e (ii) o excedente de crédito tributário de prejuízo fiscal, em relação ao mercado bancário, advindo das inconsistências contábeis encontradas em 2010.

Patrimônio Líquido e Capital

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 4.227 milhões em junho de 2019, frente aos R\$ 4.154 milhões em março de 2019 e aos R\$ 4.016 milhões em junho de 2018.

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 2º trimestre de 2019 em 13,0%, integralmente composto por Capital Principal, frente aos 13,8%, com 11,9% de Capital Principal, registrados ao final do 1º trimestre de 2019 e aos 13,7%, com 11,7% de Capital Principal, registrados no 2º trimestre de 2018.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Contábeis do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o PAN contratou neste exercício o serviço de revisão de *Compliance* com os requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) junto à PwC, no valor de R\$ 250 mil. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do Pan, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 29 de julho de 2019.





BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
CIRCULANTE		13.158.447	12.067.423	13.234.239	12.139.326
Disponibilidades	5	1.670	6.096	3.810	8.347
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.a	317.024	1.078.240	317.024	1.078.240
Aplicações no mercado aberto		310.050	1.072.457	310.050	1.072.457
Aplicações em depósitos interfinanceiros		6.974	5.783	6.974	5.783
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	382.303	477.279	402.495	480.898
Carteira própria	7.a	2.556	127.235	22.673	130.813
Vinculados a compromissos de recompra	7.a	73.946	319.666	73.946	319.666
Instrumentos financeiros derivativos	7.a / 7.c	251.744	30.378	251.744	30.378
Vinculados a prestação de garantias	7.a	54.057	-	54.132	41
Relações interfinanceiras		401.997	43.108	401.997	43.108
Pagamentos e recebimentos a liquidar		26.168	17.197	26.168	17.197
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		372.159	799	372.159	799
Correspondentes no País		3.670	25.112	3.670	25.112
Operações de crédito	8	8.608.813	7.556.377	8.608.813	7.556.377
Operações de crédito - setor privado		9.522.611	8.454.256	9.522.611	8.454.256
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(913.798)	(897.879)	(913.798)	(897.879)
Operações de arrendamento mercantil	8	-	-	-	-
Operações de arrendamento a receber		-	-	3	144
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	8.c	-	-	(3)	(144)
Outros créditos		3.086.665	2.527.913	3.130.784	2.582.921
Carteira de câmbio	9.a	37.440	62.779	37.440	62.779
Rendas a receber		5.355	6.951	2.203	1.737
Negociação e intermediação de valores	7.c	6.888	7.466	6.888	7.466
Recebíveis imobiliários	10	-	-	1.873	7.958
Títulos e créditos a receber	8 / 11	819.925	774.283	820.878	775.987
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(123.944)	(78.987)	(123.944)	(78.987)
Diversos	11	2.341.001	1.755.421	2.385.446	1.805.981
Outros valores e bens		359.975	378.410	369.316	389.435
Outros valores e bens	12.a	380.918	401.783	390.380	413.138
(Provisão para desvalorização)	12.a	(49.738)	(59.130)	(50.936)	(60.355)
Despesas antecipadas	12.b	28.795	35.757	29.872	36.652
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		16.252.617	13.828.268	16.770.555	14.354.123
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7	1.227.195	1.240.889	1.449.666	1.473.009
Carteira própria	7.a	719.519	173.839	941.896	403.529
Vinculados a compromissos de recompra	7.a	320.422	571.619	320.422	571.619
Instrumentos financeiros derivativos	7.a / 7.c	-	294.427	-	294.427
Vinculados à prestação de garantias	7.a	187.254	201.004	187.348	203.434
Operações de crédito	8	11.612.234	9.452.061	11.612.234	9.452.061
Operações de crédito - setor privado		11.959.354	9.781.336	11.959.354	9.781.336
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(347.120)	(329.275)	(347.120)	(329.275)
Outros créditos		3.363.305	3.047.721	3.657.807	3.339.448
Recebíveis imobiliários	10	-	-	3.109	3.376
Títulos e créditos a receber	8 / 11	101.129	76.583	101.129	76.583
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	8.c	(35.216)	(18.349)	(35.216)	(18.349)
Diversos	11	3.297.392	2.989.487	3.588.785	3.277.838
Outros valores e bens		49.883	87.597	50.848	89.605
Despesas antecipadas	12.b	49.883	87.597	50.848	89.605
PERMANENTE		1.214.351	1.175.701	204.948	185.856
Investimentos		1.017.263	999.015	1.144	379
Participações em controladas	13.a	1.016.119	998.636	-	-
Outros investimentos	13.b	1.144	379	1.144	379
Imobilizado de uso	14	23.654	26.299	23.654	26.299
Outras imobilizações de uso		74.729	69.823	74.729	69.823
(Depreciações acumuladas)		(51.075)	(43.524)	(51.075)	(43.524)
Intangível	15	173.434	150.387	180.150	159.178
Ativos intangíveis		447.464	385.129	469.384	406.977
(Amortizações acumuladas)		(274.030)	(234.742)	(289.234)	(247.799)
TOTAL DO ATIVO		30.625.415	27.071.392	30.209.742	26.679.305

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018**

(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
CIRCULANTE		16.316.421	14.722.947	16.019.132	14.461.145
Depósitos	16.a	10.706.495	10.284.324	10.384.236	10.007.063
Depósitos à vista		21.209	21.599	20.994	21.562
Depósitos interfinanceiros		6.869.150	8.363.384	6.610.027	8.114.843
Depósitos a prazo		3.816.136	1.899.341	3.753.215	1.870.658
Captações no mercado aberto	16.b	611.819	797.710	611.819	797.710
Carteira própria		301.769	790.957	301.769	790.957
Carteira de terceiros		310.050	6.000	310.050	6.000
Carteira livre movimentação		-	753	-	753
Recursos de aceites e emissão de títulos	16.c	541.793	840.055	541.793	840.130
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		541.793	840.055	541.793	840.130
Relações interfinanceiras	17	771.210	780.211	771.210	780.211
Recebimentos de pagamentos a liquidar		620.434	593.017	620.434	593.017
Correspondentes no País		150.776	187.194	150.776	187.194
Relações interdependências		235	588	235	588
Recursos em trânsito de terceiros		235	588	235	588
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	119.943	105.578	119.943	105.578
Instrumentos financeiros derivativos		119.943	105.578	119.943	105.578
Outras obrigações		3.564.926	1.914.481	3.589.896	1.929.865
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		21.988	7.302	21.988	7.302
Carteira de câmbio	9.a	1.914	-	1.914	-
Sociais e estatutárias		29.087	93.021	29.087	93.021
Fiscais e previdenciárias	20.a	36.035	24.753	45.044	29.370
Negociação e intermediação de valores		17.819	7.255	21.288	10.045
Dívidas subordinadas	18	1.807.680	223.273	1.807.680	223.273
Diversas	20.b	1.650.403	1.558.877	1.662.895	1.566.854
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		10.082.432	8.332.024	9.964.048	8.201.739
Depósitos	16.a	8.334.837	5.439.340	8.070.839	5.163.088
Depósitos interfinanceiros		572	48.134	-	48.134
Depósitos a prazo		8.334.265	5.391.206	8.070.839	5.114.954
Captações no mercado aberto	16.b	98.334	106.160	88.983	98.458
Carteira própria		98.334	106.160	88.983	98.458
Recursos de aceites e emissão de títulos	16.c	1.334.198	611.460	1.334.198	615.428
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		1.334.198	611.460	1.334.198	615.428
Instrumentos financeiros derivativos	7.c	3.315	45.996	3.315	45.996
Instrumentos financeiros derivativos		3.315	45.996	3.315	45.996
Outras obrigações		311.748	2.129.068	466.713	2.278.769
Sociais e estatutárias		83.639	38.634	83.639	38.634
Fiscais e previdenciárias	20.a	64.466	5.237	149.678	94.943
Dívidas subordinadas	18	8.135	1.762.082	8.135	1.762.082
Diversas	20.b	155.508	323.115	225.261	383.110
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		6	43	6	43
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.226.556	4.016.378	4.226.556	4.016.378
Capital social:	21	3.653.410	3.653.410	3.653.410	3.653.410
De domiciliados no País		3.327.994	3.284.536	3.327.994	3.284.536
De domiciliados no Exterior		325.416	368.874	325.416	368.874
Reserva de capital		207.322	207.322	207.322	207.322
Reserva de lucros		243.295	108.495	243.295	108.495
Ajustes de avaliação patrimonial		(7.646)	(12.979)	(7.646)	(12.979)
Lucros acumulados		130.175	60.130	130.175	60.130
TOTAL DO PASSIVO		30.625.415	27.071.392	30.209.742	26.679.305

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO****PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018**

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		1º Semestre 2019	1º Semestre 2018	1º Semestre 2019	1º Semestre 2018
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		3.793.719	3.580.874	3.815.290	3.608.178
Rendas de operações de crédito	8.g	3.800.758	3.349.310	3.804.333	3.353.998
Resultado de operações de arrendamento mercantil	8.g	-	-	276	180
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	7.h	60.779	79.018	78.499	101.454
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.g	(72.248)	141.399	(72.248)	141.399
Resultado de operação de câmbio	9.b	4.430	11.147	4.430	11.147
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(1.727.570)	(1.652.850)	(1.709.760)	(1.636.875)
Operações de captação no mercado	16.d	(1.110.285)	(1.049.342)	(1.092.500)	(1.033.266)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.c	(617.285)	(603.508)	(617.260)	(603.609)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.066.149	1.928.024	2.105.530	1.971.303
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(1.755.715)	(1.715.595)	(1.791.094)	(1.748.386)
Receitas de prestação de serviços	22	184.509	164.957	198.506	179.015
Resultado de equivalência patrimonial	13.a	10.761	20.238	-	-
Despesas de pessoal	23	(225.597)	(205.193)	(226.314)	(205.962)
Outras despesas administrativas	24	(965.991)	(874.919)	(980.190)	(892.383)
Despesas tributárias	25	(83.887)	(79.373)	(88.756)	(85.609)
Outras receitas operacionais	26.a	169.780	98.240	179.015	108.077
Outras despesas operacionais	26.b	(845.290)	(839.545)	(873.355)	(851.524)
RESULTADO OPERACIONAL		310.434	212.429	314.436	222.917
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	27	(22.592)	(5.118)	(22.740)	(4.784)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O RESULTADO E PARTICIPAÇÕES		287.842	207.311	291.696	218.133
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	31.a	(74.028)	(108.547)	(77.882)	(119.369)
Provisão para imposto de renda		(39.947)	(3.511)	(45.666)	(9.700)
Provisão para contribuição social		(24.560)	(3.286)	(26.879)	(5.793)
Ativo fiscal diferido		(9.521)	(101.750)	(5.337)	(103.876)
LUCRO LÍQUIDO		213.814	98.764	213.814	98.764
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	21.c	(83.639)	(38.634)	(83.639)	(38.634)
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO EM CIRCULAÇÃO - EM R\$		0,19	0,09		

(Representado por 1.141.806.121 ações em 30/06/2019 e 30/06/2018)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018**

(Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre 2019	1º Semestre 2018	1º Semestre 2019	1º Semestre 2018
RECEITAS	2.674.806	2.407.866	2.691.982	2.447.879
Intermediação financeira	3.793.719	3.580.874	3.815.290	3.608.178
Prestação de serviços	184.509	164.957	198.506	179.015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(617.285)	(603.508)	(617.260)	(603.609)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(686.137)	(734.457)	(704.554)	(735.705)
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.110.285)	(1.049.342)	(1.092.500)	(1.033.266)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(922.907)	(840.471)	(936.850)	(857.718)
Materiais, energia e outros	(2.171)	(1.695)	(2.176)	(1.699)
Serviços de terceiros	(121.830)	(112.758)	(130.192)	(122.611)
Comissões pagas a correspondentes bancários	(539.206)	(466.116)	(542.535)	(469.757)
Outras	(259.700)	(259.902)	(261.947)	(263.651)
Processamento de dados	(95.832)	(87.319)	(95.906)	(87.416)
Serviços do sistema financeiro	(64.633)	(65.945)	(65.039)	(66.469)
Comunicações	(22.931)	(23.027)	(23.036)	(23.187)
Despesas com busca e apreensão de bens	(15.452)	(14.312)	(15.464)	(14.349)
Propaganda, promoções e publicações	(15.123)	(14.346)	(15.316)	(14.648)
Transportes	(2.617)	(2.298)	(2.624)	(2.308)
Manutenção e conservação de bens	(2.840)	(2.656)	(2.844)	(2.661)
Taxas e emolumentos	(2.965)	(2.126)	(3.278)	(2.621)
Viagens	(2.507)	(1.026)	(2.510)	(1.030)
Outras	(34.800)	(46.847)	(35.930)	(48.962)
VALOR ADICIONADO BRUTO	641.614	518.053	662.632	556.895
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(29.918)	(26.426)	(30.502)	(27.012)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	611.696	491.627	632.130	529.883
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	10.761	20.238	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	10.761	20.238	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	622.457	511.865	632.130	529.883
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	622.457	511.865	632.130	529.883
Pessoal	194.836	177.826	195.444	178.478
Remuneração direta	147.288	137.491	147.720	137.911
Benefícios	34.146	29.990	34.289	30.183
FGTS	10.293	9.075	10.326	9.113
Outros	3.109	1.270	3.109	1.271
Impostos, taxas e contribuições	188.676	215.288	197.550	232.462
Federal	180.148	207.912	188.722	224.789
Estadual	4	4	4	4
Municipal	8.524	7.372	8.824	7.669
Remuneração de capitais de terceiros	25.131	19.987	25.322	20.179
Aluguéis	25.131	19.987	25.322	20.179
Remuneração de capitais próprios	213.814	98.764	213.814	98.764
Juros sobre o capital próprio provisionados	83.639	38.634	83.639	38.634
Lucros retidos	130.175	60.130	130.175	60.130

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**BANCO PAN S.A.****DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO CONTROLADOR
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018**

(Em milhares de reais - R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
			Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	3.460.732	-	8.915	99.580	(13.403)	-	3.555.824
Recursos para aumento de capital	192.678	207.322	-	-	-	-	400.000
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	424	-	424
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	98.764	98.764
Destinações:							
Juros sobre o capital próprio provisionados (Nota 21.c)	-	-	-	-	-	(38.634)	(38.634)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018	3.653.410	207.322	8.915	99.580	(12.979)	60.130	4.016.378
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	3.653.410	207.322	19.991	223.304	(8.108)	-	4.095.919
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	462	-	462
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	213.814	213.814
Destinações:							
Juros sobre o capital próprio provisionados (Nota 21.c)	-	-	-	-	-	(83.639)	(83.639)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019	3.653.410	207.322	19.991	223.304	(7.646)	130.175	4.226.556

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS****DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA****PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018**

(Em milhares de reais - R\$)

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre 2019	1º Semestre 2018	1º Semestre 2019	1º Semestre 2018
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
LUCRO LÍQUIDO	213.814	98.764	213.814	98.764
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:				
Depreciações e amortizações	17.953	14.461	17.976	14.486
Amortização de ágio	11.965	11.476	12.526	12.526
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	71.000	119.532	93.461	124.141
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	(5.074)	(5.477)	(5.175)	(5.600)
Resultado na alienação de outros valores e bens	26.481	9.496	26.730	9.285
Perda por <i>impairment</i>	1.185	1.113	1.185	1.113
Equivalência patrimonial	(10.761)	(20.238)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	617.285	603.508	617.260	603.609
Imposto de renda e contribuição social - diferido	9.521	101.750	5.337	103.876
Resultado líquido ajustado	953.369	934.385	983.114	962.200
Varição de Ativos e Passivos:				
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(3.077)	259.069	(3.077)	259.069
Redução em títulos e valores mobiliários	342.917	50.769	334.551	86.462
(Aumento) em instrumentos financeiros derivativos	(24.449)	(204.507)	(24.449)	(204.507)
(Aumento) em relações interfinanceiras	(354.922)	(87.632)	(354.922)	(87.632)
(Aumento) em operações de crédito	(2.580.585)	(1.223.162)	(2.580.560)	(1.223.515)
Redução em operações de arrendamento mercantil	-	-	-	176
(Aumento) em outros créditos	(723.638)	(237.353)	(716.472)	(225.881)
(Aumento) em outros valores e bens	(86.621)	(63.798)	(86.628)	(62.739)
Aumento em depósitos	1.869.479	1.588.819	1.843.831	1.514.598
Aumento/(Redução) em captações no mercado aberto	440.629	(695.444)	440.615	(695.319)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	46.301	57.134	46.301	56.963
Aumento em outras obrigações	132.359	397.911	134.079	400.699
Aumento/(Redução) em relações interdependências	221	(3.921)	221	(3.921)
(Redução) em resultado de exercícios futuros	(11)	(49)	(11)	(49)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(24.264)	(4.509)	(30.085)	(11.023)
CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(12.292)	767.712	(13.492)	765.581
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Alienação de bens não de uso próprio	96.854	84.749	96.854	84.919
Aquisição de imobilizado de uso	(3.753)	(4.339)	(3.753)	(4.339)
Aumento de intangível	(31.367)	(26.270)	(31.367)	(26.270)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	61.734	54.140	61.734	54.310
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos	964.933	220.737	964.933	220.737
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos	(385.204)	(1.072.739)	(385.204)	(1.072.739)
Emissão de dívidas subordinadas	8.000	-	8.000	-
Resgate de dívidas subordinadas	(267.500)	(65.964)	(267.500)	(65.964)
Aumento de capital	-	400.000	-	400.000
Juros sobre o capital próprio pagos	(74.325)	-	(74.325)	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	245.904	(517.966)	245.904	(517.966)
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	295.346	303.886	294.146	301.925
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO (Nota 5)	16.374	162.248	19.714	166.460
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO (Nota 5)	311.720	466.134	313.860	468.385
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA				
Juros pagos	(1.019.128)	(1.100.724)	(1.017.881)	(1.099.468)
Juros recebidos	4.407.620	4.044.883	4.413.869	4.064.758
Transferência de ativos não de uso próprio	1.674	(1.166)	1.674	(1.166)
Ganhos/(Perdas) não realizados em títulos disponíveis para venda	(667)	613	(667)	613

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. (Banco, PAN ou Instituição), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de empréstimo consignado, cartão de crédito consignado, financiamento de veículos, cartão de crédito institucional e consórcio de veículos e imóveis. Além disso, possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário, crédito ao consumidor, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, aquisição de recebíveis imobiliários, arrendamento mercantil de veículos e outros bens. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Como estratégia alternativa à captação de recursos no mercado e parte integrante do plano de negócios, o Banco PAN realiza cessões de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como observa-se a redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3.g). Os resultados estão refletidos nas demonstrações contábeis individuais em receitas de intermediação financeira.

Através do acordo de acionistas, o Banco PAN é controlado conjuntamente pelo Banco BTG Pactual S.A. e pela Caixa Econômica Federal, através de sua subsidiária integral Caixa Participações S.A.

Abaixo demonstra-se a composição acionária (em milhares) do Banco PAN em 30/06/2019:

Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.	395.396	60,13	182.266	37,64	577.662	50,58
Caixa Participações S.A.	262.165	39,87	112.732	23,28	374.897	32,83
Mercado	-	-	189.247	39,08	189.247	16,59
Total	657.561	100,00	484.245	100,00	1.141.806	100,00

2) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis individuais do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis do Banco e suas empresas controladas (Consolidado), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das demonstrações contábeis, adotou, conforme aplicáveis, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

1. CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
2. CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;



3. CPC 05 – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
4. CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
5. CPC 24 – Evento subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
6. CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
7. CPC 23 – Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
8. Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil – Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12;
9. CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15;
10. CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/16;
11. CPC 27 – Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução CMN nº 4.535/16; e
12. CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/16.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco PAN foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 29/07/2019.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Controladas Diretas	Participação total %	
	30/06/2019	30/06/2018
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	100,00	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00	100,00
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	100,00	100,00

3) Principais Práticas Contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa e moeda funcional e de apresentação:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco PAN.



b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pró rata" dia para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis e ajustados a valor de mercado, quando aplicável. Eles são classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela



B3 S.A. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da B3 S.A.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de "instrumentos financeiros derivativos" em contrapartida às respectivas contas de "resultado com instrumentos financeiros derivativos" e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Os saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados nas notas 7c e 7g.

f) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H" e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.



A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

g) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

h) Bens não de uso próprio:

São representados basicamente por bens reintegrados ou recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados.

i) Despesas antecipadas:

São gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios. Este grupo é representado basicamente, por comissões pagas a correspondentes bancários e gastos na emissão de títulos no Exterior.

O Banco PAN, adotou a partir de 02/01/2015, os critérios de registro contábil das remunerações pagas aos correspondentes bancários, facultados nos termos da Circular do BACEN nº 3.693/13 com alterações posteriores trazidas pela Circular do BACEN nº 3.738/14.

j) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo:

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos, variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

k) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

l) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por imóveis, instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

Os bens imobilizados adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução nº 4.535/16.

m) Intangível:

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

Os bens intangíveis adquiridos a partir de 01/01/2017, são demonstrados conforme regras estabelecidas na Resolução nº 4.534/16.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota Explicativa 31.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos.

p) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pró rata" dia.

q) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de Administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

r) Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo:

As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN.

s) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização;
- Provisões – são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas, divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se as demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.



t) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

u) Lucro por ação:

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações em circulação, nas datas das demonstrações contábeis.

v) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações contábeis exige que a administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em bens não de uso; (v) provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (vi) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros e (vii) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

w) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- i. eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- ii. eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

**4) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado por Segmento de Negócio****a) Balanço Patrimonial Consolidado:**

Ativo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Circulante e realizável a longo prazo	29.632.812	72.655	224.501	417.329	(342.503)	30.004.794
Disponibilidades	1.670	177	2.135	16	(188)	3.810
Aplicações interfinanceiras de liquidez	317.024	9.351	-	-	(9.351)	317.024
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.609.498	48.406	152.900	367.704	(326.347)	1.852.161
Relações interfinanceiras	401.997	-	-	-	-	401.997
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (6)	20.221.047	-	-	-	-	20.221.047
Outros créditos e outros valores e bens	7.081.576	14.721	69.466	49.609	(6.617)	7.208.755
Permanente	870.141	235	1.225	2.240	(668.893)	204.948
Total em 30/06/2019	30.502.953	72.890	225.726	419.569	(1.011.396)	30.209.742
Total em 30/06/2018	26.935.578	67.628	227.600	411.302	(962.803)	26.679.305

Passivo	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Circulante e exigível a longo prazo	26.276.391	19.085	12.556	17.651	(342.503)	25.983.180
Depósitos	18.781.610	-	-	-	(326.535)	18.455.075
Captações no mercado aberto	710.153	-	-	-	(9.351)	700.802
Recursos de emissão de títulos	1.875.991	-	-	-	-	1.875.991
Relações interfinanceiras e interdependências	771.445	-	-	-	-	771.445
Instrumentos financeiros derivativos	123.258	-	-	-	-	123.258
Outras obrigações	4.013.934	19.085	12.556	17.651	(6.617)	4.056.609
Resultados de exercícios futuros	6	-	-	-	-	6
Patrimônio líquido	4.226.556	53.805	213.170	401.918	(668.893)	4.226.556
Total em 30/06/2019	30.502.953	72.890	225.726	419.569	(1.011.396)	30.209.742
Total em 30/06/2018	26.935.578	67.628	227.600	411.302	(962.803)	26.679.305

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

	Financeiro (1)	Consórcio (2)	Securitização (3)	Outros (4)	Eliminações (5)	Total
Receitas da intermediação financeira	3.793.996	1.687	7.404	22.122	(9.919)	3.815.290
Despesas da intermediação financeira	(1.719.679)	-	-	-	9.919	(1.709.760)
Resultado bruto	2.074.317	1.687	7.404	22.122	-	2.105.530
Outras receitas/(despesas) operacionais	(1.770.928)	4.151	(3.766)	782	(21.333)	(1.791.094)
Resultado não operacional	(22.615)	-	(125)	-	-	(22.740)
Provisão para IR e CSLL	(66.960)	(1.985)	(1.174)	(7.763)	-	(77.882)
Resultado Líquido em 30/06/2019	213.814	3.853	2.339	15.141	(21.333)	213.814
Resultado Líquido em 30/06/2018	98.764	1.759	(1.801)	18.672	(18.630)	98.764

- (1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A. e Pan Arrendamento Mercantil S.A.;
(2) Representado pela empresa Pan Administradora de Consórcio Ltda.;
(3) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;
(4) Representado pela empresa BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Finance & Real Estate S.A.;
(5) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes; e
(6) Valores líquidos de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

**5) Caixa e Equivalentes de Caixa**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Disponibilidades em moeda nacional	219	141	2.359	2.392
Disponibilidades em moeda estrangeira	1.451	5.955	1.451	5.955
Subtotal (caixa)	1.670	6.096	3.810	8.347
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	310.050	460.038	310.050	460.038
Total	311.720	466.134	313.860	468.385

(1) Inclui as operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**a) Composição e prazos:**

Banco e Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	30/06/2019	30/06/2018
Aplicações no Mercado Aberto:						
Posição Bancada	-	-	-	-	-	1.065.610
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	460.038
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	605.572
Posição Financiada	310.050	-	-	-	310.050	6.043
Letras do Tesouro Nacional - LTN	310.050	-	-	-	310.050	6.043
Posição Vendida	-	-	-	-	-	804
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	804
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	6.974	6.974	5.783
Total em 30/06/2019	310.050	-	-	6.974	317.024	-
Total em 30/06/2018	1.072.457	2.008	3.775	-	-	1.078.240

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	8.189	27.569	8.189	27.569
Posição bancada	8.138	20.584	8.138	20.584
Posição financiada	51	6.742	51	6.742
Posição vendida	-	243	-	243
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	119	706	119	706
Total (Nota 7.h)	8.308	28.275	8.308	28.275

**7) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos****a) Composição da carteira:**

A carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, em 30/06/2019 e em 30/06/2018, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Títulos e valores mobiliários	1.357.754	1.393.363	1.600.417	1.629.102
Carteira própria:	722.075	301.074	964.569	534.342
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	-	416
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	242.494	232.852
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	277.966	161.014	277.966	161.014
Letras do Tesouro Nacional – LTN	604	643	604	643
Notas do Tesouro Nacional – NTN	443.163	139.075	443.163	139.075
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	342	342	342	342
Vinculados a compromisso de recompra:	394.368	891.285	394.368	891.285
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	210.105	571.619	210.105	571.619
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	187.729	-	187.729
Notas do Tesouro Nacional – NTN	184.263	131.937	184.263	131.937
Vinculados à prestação de garantias:	241.311	201.004	241.480	203.475
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	241.311	201.004	241.311	201.004
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	169	2.471
Instrumentos financeiros derivativos:	251.744	324.805	251.744	324.805
Diferenciais a receber de <i>swap</i>	251.744	324.026	251.744	324.026
Opções	-	779	-	779
Total	1.609.498	1.718.168	1.852.161	1.953.907



b) Composição por categorias e prazos:

Banco	30/06/2019								30/06/2018	
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação	-	604	15.438	774	36.610	53.426	53.420	6	26.568	(47)
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	15.438	774	36.610	52.822	52.818	4	22.132	13
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	604	-	-	-	604	602	2	558	1
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	3.878	(61)
Títulos disponíveis para venda	-	129.613	464.474	82.473	-	676.560	676.663	(103)	912.261	94
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	129.613	464.474	82.473	-	676.560	676.663	(103)	911.505	103
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	756	(9)
Títulos mantidos até o vencimento	342	-	266.627	169.934	190.865	627.768	627.768	-	454.534	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	-	-	-	-	-	-	187.814	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	266.627	169.934	190.865	627.426	627.426	-	266.378	-
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	342	-	-	-	-	342	342	-	342	-
Total	342	130.217	746.539	253.181	227.475	1.357.754	1.357.851	(97)	1.393.363	47



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Consolidado	30/06/2019								30/06/2018	
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)(3)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)(3)	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação:	-	604	15.438	774	36.610	53.426	53.420	6	26.568	(47)
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	15.438	774	36.610	52.822	52.818	4	22.132	13
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	604	-	-	-	604	602	2	558	1
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	3.878	(61)
Títulos disponíveis para venda:	-	149.805	686.945	82.473	-	919.223	930.817	(11.594)	1.148.000	(19.649)
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	129.613	464.474	82.473	-	676.560	676.663	(103)	911.505	103
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	756	(9)
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	75	94	-	-	169	169	-	2.887	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	20.117	222.377	-	-	242.494	253.985	(11.491)	232.852	(19.743)
Títulos mantidos até o vencimento:	342	-	266.627	169.934	190.865	627.768	627.768	-	454.534	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	-	-	-	-	-	-	187.814	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	266.627	169.934	190.865	627.426	627.426	-	266.378	-
Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	342	-	-	-	-	342	342	-	342	-
Total	342	150.409	969.010	253.181	227.475	1.600.417	1.612.005	(11.588)	1.629.102	(19.696)

(1) Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“B3 S.A.”). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em “Títulos mantidos até o vencimento”, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 24.430 (30/06/2018 - R\$ 9.728); e atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento; e

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

**c) Instrumentos financeiros derivativos:**

Banco e Consolidado	30/06/2019				30/06/2018			
	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado
Posição ativa:		251.744	238.024	13.720		324.805	331.226	(6.421)
Swap	3.263.322	251.744	238.024	13.720	4.405.220	324.026	330.185	(6.159)
Opções a exercer	-	-	-	-	1.354.250	779	1.041	(262)
Posição passiva:		(123.258)	(98.175)	(25.083)		(151.574)	(115.837)	(35.737)
Swap	3.263.322	(123.258)	(98.175)	(25.083)	4.405.220	(151.377)	(115.515)	(35.862)
Opções Lançadas	-	-	-	-	1.356.650	(197)	(322)	125
Subtotal		128.486	139.849	(11.363)		173.231	215.389	(42.158)
Contratos futuros:		(3.344)	(3.344)	-		3.091	3.091	-
Posição ativa	16.800.457	6.888	6.888	-	13.331.707	7.466	7.466	-
Posição passiva	16.800.457	(10.232)	(10.232)	-	13.331.707	(4.375)	(4.375)	-
Total		125.142	136.505	(11.363)		176.322	218.480	(42.158)

d) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2019	30/06/2018
Swap	576.858	-	52.114	2.595.578	38.772	3.263.322	4.405.220
Dólar x CDI	-	-	52.114	1.087.145	-	1.139.259	1.111.559
CDI x Dólar	-	-	-	-	-	-	1.137
CDI x Pré	576.858	-	-	1.508.433	38.772	2.124.063	3.268.093
Pré x Dólar	-	-	-	-	-	-	24.431
Opções	-	-	-	-	-	-	2.710.900
Compras Opções	-	-	-	-	-	-	1.354.250
Vendas Opções	-	-	-	-	-	-	1.356.650
Contratos futuros	2.480.806	28.859	551.012	5.759.213	7.980.567	16.800.457	13.331.707
DDI	1.916	-	-	7.568	146.373	155.857	205.437
DI	2.478.890	-	551.012	5.751.645	7.834.194	16.615.741	13.083.653
Dólar	-	28.859	-	-	-	28.859	42.617
Total	3.057.664	28.859	603.126	8.354.791	8.019.339	20.063.779	20.447.827

e) Local de negociação e contrapartes:

Banco e Consolidado	30/06/2019	30/06/2018
CETIP (balcão)	3.263.322	4.405.220
B3 S.A. (bolsa)	16.800.457	16.042.607
Total	20.063.779	20.447.827

Contrapartes: Em 30/06/2019 estão assim distribuídas no Banco PAN e Consolidado: B3 S.A. 83,74% e Instituições Financeiras 16,26%.

**f) Hedge Contábil – Valor de Mercado:**

Banco e Consolidado	30/06/2019	30/06/2018
Instrumentos Financeiros		
Posição Ativa	2.788.219	2.657.696
Swap - Dólar (1)	1.884.545	1.959.040
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)	903.674	698.656
Posição Passiva	(9.316.942)	(7.042.371)
Swap - Taxa Pré - Reais (3)	-	(786.802)
Futuros DI1 B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)	(9.316.942)	(6.255.569)
Objeto de Hedge		
Posição Ativa	7.964.921	5.844.262
Operações de Crédito (3)	7.964.921	5.844.262
Posição Passiva	(2.699.990)	(2.495.628)
Dívidas Subordinadas no Exterior (1)	(1.806.841)	(1.806.985)
Certificados de depósitos a prazo (2)	(893.149)	(688.643)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior;

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; e

(3) Neste objeto de *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado e Veículos.

g) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

Banco e Consolidado	30/06/2019			30/06/2018		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	431.740	(425.398)	6.342	514.397	(308.293)	206.104
Opções	1.722	(1.297)	425	327	(1.481)	(1.154)
Futuro	635.009	(714.024)	(79.015)	976.571	(1.040.122)	(63.551)
Total	1.068.471	(1.140.719)	(72.248)	1.491.295	(1.349.896)	141.399

h) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Títulos de renda fixa	52.471	50.743	70.191	73.179
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6.b)	8.308	28.275	8.308	28.275
Total	60.779	79.018	78.499	101.454

**8) Operações de Crédito****a) Composição da carteira por tipo de operação:**

	Banco				Consolidado			
	30/06/2019		30/06/2018		30/06/2019		30/06/2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Consignado (1)	9.501.678	42,74	7.482.976	39,16	9.501.678	42,74	7.482.976	39,16
Veículos (1)	7.786.375	35,03	6.242.613	32,67	7.786.375	35,03	6.242.613	32,67
Financiamento cartões de crédito (2)	1.870.614	8,41	1.619.136	8,47	1.870.614	8,41	1.619.136	8,47
Conta garantida	911.948	4,10	639.151	3,34	911.948	4,11	639.151	3,34
Empréstimos com garantia imobiliária	337.636	1,52	473.397	2,48	337.636	1,52	473.397	2,48
Capital de giro	203.451	0,92	614.672	3,22	203.451	0,92	614.672	3,22
Créditos vinculados à cessão (3)	214.021	0,96	397.810	2,08	214.021	0,96	397.810	2,08
Financiamentos habitacionais	247.169	1,11	320.873	1,68	247.169	1,11	320.873	1,68
Financiamentos à exportação	106.256	0,48	236.300	1,24	106.256	0,48	236.300	1,24
Renegociações	90.679	0,41	106.416	0,56	90.679	0,41	106.416	0,56
Empreendimentos imobiliários	7.724	0,04	69.270	0,36	7.724	0,03	69.270	0,36
Crédito pessoal	113	-	330	-	113	-	330	-
Operações de arrendamento mercantil (4)	-	-	-	-	3	-	144	-
Total das operações de crédito	21.277.664	95,72	18.202.944	95,26	21.277.667	95,72	18.203.088	95,26
Outros créditos (5)	921.054	4,14	850.866	4,45	922.007	4,14	852.570	4,45
ACC e rendas a receber (6)	31.318	0,14	55.437	0,29	31.318	0,14	55.437	0,29
Subtotal	22.230.036	100,00	19.109.247	100,00	22.230.992	100,00	19.111.095	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	204.301	-	32.648	-	204.301	-	32.648	-
Total	22.434.337	-	19.141.895	-	22.435.293	-	19.143.743	-

(1) Contemplam contratos que são objeto de *hedge* contábil (Nota 7.f);

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Operações de créditos consignados cedidos com retenção substancial de risco e benefícios (Nota 8.f.ii);

(4) Registrado a valor presente;

(5) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(6) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (Nota 9).

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

Banco	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 30/06/2019	Total em 30/06/2018
Parcelas Vincendas	-	1.264.003	539.753	464.999	229.688	123.778	107.717	69.682	347.680	3.147.300	2.663.525
01 a 30	-	51.532	24.420	21.479	14.509	6.213	7.410	3.453	15.663	144.679	103.760
31 a 60	-	50.079	23.334	19.421	10.116	5.606	5.898	3.099	13.883	131.436	123.043
61 a 90	-	43.881	21.836	18.841	9.475	5.459	5.188	3.056	13.556	121.292	104.123
91 a 180	-	135.295	61.969	54.397	30.358	15.585	16.162	8.694	43.459	365.919	306.915
181 a 365	-	235.060	106.574	93.331	51.233	26.250	22.128	14.651	66.165	615.392	525.446
Acima de 365	-	748.156	301.620	257.530	113.997	64.665	50.931	36.729	194.954	1.768.582	1.500.238
Parcelas Vencidas	-	76.930	125.383	69.394	112.180	55.346	98.841	75.484	541.918	1.155.476	1.394.085
01 a 14	-	66.558	5.011	10.758	5.939	2.915	3.013	2.037	7.769	104.000	83.148
15 a 30	-	10.372	113.416	9.963	5.544	3.090	2.983	1.733	16.981	164.082	236.625
31 a 60	-	-	6.956	41.585	11.697	6.187	19.508	3.561	16.746	106.240	225.198
61 a 90	-	-	-	5.310	79.249	6.598	7.532	4.053	16.948	119.690	105.053
91 a 180	-	-	-	1.778	5.668	29.663	36.958	31.973	88.368	194.408	247.788
181 a 365	-	-	-	-	-	1.751	2.980	3.279	224.407	232.417	260.086
Acima de 365	-	-	-	-	4.083	5.142	25.867	28.848	170.699	234.639	236.187
Subtotal	-	1.340.933	665.136	534.393	341.868	179.124	206.558	145.166	889.598	4.302.776	4.057.610
Provisão Requerida	-	6.705	6.651	16.032	34.187	53.737	103.279	101.616	889.598	1.211.805	1.159.923



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Banco	Níveis de risco										
	Operações em curso normal									Total em 30/06/2019	Total em 30/06/2018
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		
Parcelas Vincendas	-	17.588.010	91.072	48.536	17.387	16.157	77.435	53.334	35.329	17.927.260	15.051.637
01 a 30	-	2.257.922	14.379	7.072	1.807	421	380	9.328	8.664	2.299.973	1.954.372
31 a 60	-	594.524	8.186	1.587	1.533	384	302	283	1.158	607.957	566.057
61 a 90	-	564.229	7.371	1.905	998	359	8.171	302	1.174	584.509	522.981
91 a 180	-	1.506.267	15.653	5.789	5.417	3.666	2.637	34.869	10.619	1.584.917	1.392.937
181 a 365	-	2.500.361	18.971	9.336	2.817	1.899	20.500	1.136	2.983	2.558.003	2.257.609
Acima de 365	-	10.164.707	26.512	22.847	4.815	9.428	45.445	7.416	10.731	10.291.901	8.357.681
Subtotal	-	17.588.010	91.072	48.536	17.387	16.157	77.435	53.334	35.329	17.927.260	15.051.637
Provisão Requerida	-	87.940	911	1.456	1.739	4.847	38.717	37.334	35.329	208.273	164.567
Total (1)	-	18.928.943	756.208	582.929	359.255	195.281	283.993	198.500	924.927	22.230.036	19.109.247
Total Provisão	-	94.645	7.562	17.488	35.926	58.584	141.996	138.950	924.927	1.420.078	1.324.490

Consolidado	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal									Total em 30/06/2019	Total em 30/06/2018
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		
Parcelas Vincendas	-	1.264.003	539.753	464.999	229.688	123.778	107.717	69.682	347.680	3.147.300	2.663.556
01 a 30	-	51.532	24.420	21.479	14.509	6.213	7.410	3.453	15.663	144.679	103.765
31 a 60	-	50.079	23.334	19.421	10.116	5.606	5.898	3.099	13.883	131.436	123.048
61 a 90	-	43.881	21.836	18.841	9.475	5.459	5.188	3.056	13.556	121.292	104.128
91 a 180	-	135.295	61.969	54.397	30.358	15.585	16.162	8.694	43.459	365.919	306.931
181 a 365	-	235.060	106.575	93.331	51.233	26.250	22.128	14.651	66.165	615.392	525.446
Acima de 365	-	748.156	301.620	257.530	113.997	64.665	50.931	36.729	194.954	1.768.582	1.500.238
Parcelas Vencidas	-	76.930	125.383	69.394	112.180	55.346	98.841	75.484	541.921	1.155.479	1.394.179
01 a 14	-	66.558	5.011	10.758	5.939	2.915	3.013	2.037	7.769	104.000	83.153
15 a 30	-	10.372	113.416	9.963	5.544	3.090	2.983	1.733	16.981	164.082	236.625
31 a 60	-	-	6.956	41.585	11.697	6.187	19.508	3.561	16.746	106.240	225.203
61 a 90	-	-	-	5.310	79.249	6.598	7.532	4.053	16.948	119.690	105.058
91 a 180	-	-	-	1.778	5.668	29.663	36.958	31.973	88.368	194.408	247.843
181 a 365	-	-	-	-	-	1.751	2.980	3.279	224.410	232.420	260.110
Acima 365	-	-	-	-	4.083	5.142	25.867	28.848	170.699	234.639	236.187
Subtotal	-	1.340.933	665.136	534.393	341.868	179.124	206.558	145.166	889.601	4.302.779	4.057.735
Provisão Requerida	-	6.705	6.651	16.032	34.187	53.737	103.279	101.616	889.601	1.211.808	1.160.048

Consolidado	Níveis de risco										
	Operações em curso normal									Total em 30/06/2019	Total em 30/06/2018
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H		
Parcelas Vincendas	953	17.588.010	91.072	48.536	17.387	16.157	77.435	53.334	35.329	17.928.213	15.053.360
01 a 30	953	2.257.922	14.379	7.072	1.807	421	380	9.328	8.664	2.300.926	1.956.079
31 a 60	-	594.524	8.186	1.587	1.533	384	302	283	1.158	607.957	566.060
61 a 90	-	564.229	7.371	1.905	998	359	8.171	302	1.174	584.509	522.984
91 a 180	-	1.506.267	15.653	5.789	5.417	3.666	2.637	34.869	10.619	1.584.917	1.392.947
181 a 365	-	2.500.361	18.971	9.336	2.817	1.899	20.500	1.136	2.983	2.558.003	2.257.609
Acima de 365	-	10.164.707	26.512	22.847	4.815	9.428	45.445	7.416	10.731	10.291.901	8.357.681
Subtotal	953	17.588.010	91.072	48.536	17.387	16.157	77.435	53.334	35.329	17.928.213	15.053.360
Provisão Requerida	-	87.940	911	1.456	1.739	4.847	38.717	37.334	35.329	208.273	164.586
Total (1)	953	18.928.943	756.208	582.929	359.255	195.281	283.993	198.500	924.930	22.230.992	19.111.095
Total Provisão	-	94.645	7.562	17.488	35.926	58.584	141.996	138.950	924.930	1.420.081	1.324.634

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a).

**c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (1):**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Saldo do início do período	1.432.555	1.266.038	1.432.584	1.266.083
Constituição/reversão de provisão	617.285	603.508	617.260	603.609
Baixas contra a provisão	(559.746)	(471.640)	(559.747)	(471.642)
Saldo do fim do período	1.490.094	1.397.906	1.490.097	1.398.050
Créditos recuperados (2)	119.849	98.410	123.726	103.270
Efeito no resultado (3)	(497.436)	(505.098)	(493.534)	(500.339)

(1) Inclui: (i) outros créditos com características de operações de crédito; (ii) operações de câmbio; (iii) outros créditos sem características de crédito (Nota 11);

(2) No semestre findo em 30/06/2019, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 123.726 (sendo R\$ 119.849 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 303 de recuperação de operação de arrendamento mercantil, R\$ 3.574 de recuperação de crédito na Brazilian Finance & Real State); e

(3) Despesa de provisão constituída, deduzido a receita de créditos recuperados.

d) Classificação por setor de atividade:

	Banco				Consolidado			
	30/06/2019		30/06/2018		30/06/2019		30/06/2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	20.580.205	92,58	16.985.208	88,88	20.580.205	92,58	16.985.208	88,88
Serviços	1.218.643	5,47	1.471.158	7,70	1.219.599	5,47	1.473.006	7,71
Construção e Incorporação	392.832	1,75	736.321	3,85	393.785	1,75	738.025	3,86
Outros Serviços	498.368	2,24	424.276	2,22	498.371	2,24	424.420	2,22
Financeiros	225.264	1,01	175.279	0,92	225.264	1,01	175.279	0,92
Transporte e Logística	39.223	0,18	85.642	0,45	39.223	0,18	85.642	0,45
Utilitários	55.182	0,25	31.908	0,17	55.182	0,25	31.908	0,17
Mídia, TI e Telecom	6.037	0,03	4.388	0,02	6.037	0,03	4.388	0,02
Locação de Veículos	1.634	0,01	12.631	0,07	1.634	0,01	12.631	0,07
Saúde, Segurança e Educação	103	-	713	-	103	-	713	-
Comércio	301.924	1,36	312.743	1,64	301.924	1,36	312.743	1,64
Atacado e Varejo	301.924	1,36	312.743	1,64	301.924	1,36	312.743	1,64
Indústrias de Base	61.637	0,28	173.856	0,91	61.637	0,28	173.856	0,91
Papel e Celulose	32.887	0,15	67.906	0,36	32.887	0,15	67.906	0,36
Outras Indústrias	6.782	0,03	67.048	0,35	6.782	0,03	67.048	0,35
Têxtil	15.300	0,07	18.514	0,10	15.300	0,07	18.514	0,10
Autopeças	-	-	12.072	0,06	-	-	12.072	0,06
Indústria Química	6.668	0,03	8.316	0,04	6.668	0,03	8.316	0,04
Agroindústria	67.627	0,31	166.282	0,87	67.627	0,31	166.282	0,87
Açúcar e Etanol	40.982	0,19	96.538	0,51	40.982	0,19	96.538	0,51
Agronegócio e Proteína Animal	26.645	0,12	69.744	0,36	26.645	0,12	69.744	0,36
Total (1)	22.230.036	100,00	19.109.247	100,00	22.230.992	100,00	19.111.095	100,00

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 8.a)

e) Concentração das operações de crédito:

Maiores Devedores	Banco				Consolidado			
	30/06/2019		30/06/2018		30/06/2019		30/06/2018	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	462.438	2,08	410.014	2,15	462.438	2,08	410.014	2,15
50 seguintes maiores devedores	693.759	3,12	816.038	4,27	693.759	3,12	816.038	4,27
100 seguintes maiores devedores	339.722	1,53	558.367	2,92	339.722	1,53	558.367	2,92
Demais devedores	20.734.117	93,27	17.324.828	90,66	20.735.073	93,27	17.326.676	90,66
Total	22.230.036	100,00	19.109.247	100,00	22.230.992	100,00	19.111.095	100,00

**f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:****I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:**

Nos semestres findos em 30/06/2019 e 30/06/2018, foram realizadas cessões de créditos com instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco e Consolidado	30/06/2019			30/06/2018		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Consignado	2.608.120	1.946.425	661.695	3.603.620	2.782.853	820.767
Total (Nota 8.g)	2.608.120	1.946.425	661.695	3.603.620	2.782.853	820.767

(1) Contabilizado em "Rendas de operações de crédito" (Nota 8g)

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:**Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08**

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam R\$ 214.021, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 397.810 em 30/06/2018), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 283.053 (R\$ 534.330 em 30/06/2018) (Nota 20.b).

g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.f)	661.695	820.767	661.695	820.767
Prêmio de performance das cessões (1)	463.253	342.565	463.253	342.565
Consignado	1.078.880	865.016	1.078.880	865.016
Veículos	900.178	774.300	900.178	774.300
Cartão de crédito	375.639	358.261	375.639	358.261
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	119.849	98.410	123.726	103.270
Capital de giro/Conta Garantida	69.579	85.723	69.579	85.723
Rendas de empréstimos com garantia imobiliária	29.729	42.299	29.729	42.299
Financiamento à exportação	10.826	47.052	10.826	47.052
Renegociações	9.189	10.646	9.189	10.646
Habitacionais	6.248	7.714	6.248	7.714
Rendas de empreendimentos imobiliários	549	2.464	549	2.464
Outras	46	216	20	224
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (2)	75.098	(106.123)	75.098	(106.123)
Total	3.800.758	3.349.310	3.804.609	3.354.178

(1) Reclassificamos de "Lucro nas cessões de crédito" para "prêmio de performance das cessões"; e

(2) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: consignado e veículos.



9) Carteira de Câmbio

a) Saldos patrimoniais:

Banco e Consolidado	30/06/2019	30/06/2018
Ativo – Outros Créditos		
Câmbio comprado a liquidar	26.122	51.097
Rendas a receber	11.318	11.682
Total do Ativo	37.440	62.779
Passivo - Outras Obrigações		
Obrigações por compra de câmbio	21.914	43.755
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(20.000)	(43.755)
Total do Passivo	1.914	-

b) Resultado de operação de câmbio:

Banco e Consolidado	30/06/2019	30/06/2018
Rendas de financiamento à exportação	15.276	28.399
Variação cambial	(10.846)	(17.252)
Total	4.430	11.147

10) Recebíveis Imobiliários

Consolidado	Vencimento final	Indexador	Juros % ao ano	30/06/2019	30/06/2018
Cédula de Crédito Imobiliário	15/11/2034	INCC/IGPM /POUPANÇA/CDI e sem correção monetária	0 até 20,05	4.982	7.681
Tranches 95 e 96 (1)	01/05/2023	TR	8,65	-	3.653
Total				4.982	11.334

(1) As referidas tranches foram securitizadas.

11) Outros Créditos – Diversos

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Créditos tributários (Nota 31.b)	2.681.017	2.798.656	2.927.570	3.047.270
Valores a receber por cessão de créditos	2.382.519	1.259.113	2.382.519	1.259.113
Títulos e créditos a receber (1)	921.054	850.866	922.007	852.570
Depósitos judiciais e fiscais	198.341	235.590	221.263	261.941
Impostos e contribuições a compensar	239.501	200.223	299.812	253.642
Valores a receber de empréstimos consignados (2)	42.417	101.896	42.417	101.896
Valores a receber de sociedades ligadas	20.191	37.314	18.040	35.381
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	4.814	7.482	5.505	8.173
Benefício residual em operações securitizadas (3)	-	-	5.512	9.254
Adiantamentos e antecipações salariais	877	848	940	892
Outros (4)	68.716	103.786	70.653	105.482
Total	6.559.447	5.595.774	6.896.238	5.935.614

(1) Inclui: (i) valores a receber relativos a transações de pagamento com cartão de crédito no montante de R\$ 648.808 (R\$ 618.610 em 30/06/2018); e (ii) títulos de créditos a receber com característica de concessão de crédito no montante de R\$ 272.246 no Banco e R\$ 273.199 no Consolidado (R\$ 232.256 no Banco e R\$ 233.960 no Consolidado em 30/06/2018);

(2) Refere-se basicamente a: (i) valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Municipais, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão integral para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 30/06/2019 é de R\$ 55.434 (R\$ 71.444 em 30/06/2018) (Nota 8.c);

(3) Refere-se a operações oriundas da Brazilian Securities Companhia de Securitização; e

(4) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 14.582 (R\$ 1.972 em 30/06/2018) (Nota 8.c).

**12) Outros Valores e Bens****a) Bens não de uso próprio e outros:**

Valor Residual	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	30/06/2019	30/06/2018	Custo	Provisão para perdas	30/06/2019	30/06/2018
Bens não de uso próprio	380.591	(49.738)	330.853	342.354	390.052	(50.936)	339.116	352.484
Imóveis	351.387	(40.932)	310.455	317.293	360.173	(41.500)	318.673	327.307
Veículos	29.204	(8.806)	20.398	25.061	29.879	(9.436)	20.443	25.177
Outros	327	-	327	299	328	-	328	299
Total	380.918	(49.738)	331.180	342.653	390.380	(50.936)	339.444	352.783

b) Despesas Antecipadas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Comissões pagas a correspondentes bancários (1)	-	56.973	-	56.973
Serviços do sistema financeiro	52.299	41.802	54.021	44.588
Processamento de dados	6.200	8.271	6.200	8.271
Gastos na emissão de títulos no Exterior	1.138	2.656	1.138	2.656
Outras	19.041	13.652	19.361	13.769
Total	78.678	123.354	80.720	126.257

(1) No 2º trimestre de 2019 o PAN antecipou despesas relativas ao estoque de comissões sobre operações originadas que estavam sendo diferidas amparadas pela Circular 3.738 do BACEN.



13) Investimentos

a) Controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)			Participação no capital social	Resultado Ajustado	Saldo dos Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1)		
			ON	PN	Cotas			%	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Pan Arrendamento Mercantil S.A. (2)	356.736	344.209	11	-	-	100,00	(10.572)	344.209	352.515	(10.572)	1.608	
Pan Administradora de Consórcio Ltda (2)	42.388	53.805	-	-	48.168	100,00	3.853	53.805	46.826	3.853	1.759	
Brazilian Securities Companhia de Securitização (2)(3)(4)	174.201	213.170	77.865	-	-	100,00	2.339	214.248	212.036	2.339	(1.801)	
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (2)	107.662	178.504	0,2	0,5	-	100,00	7.193	178.504	166.098	7.193	6.963	
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (3)	179.864	223.414	-	-	179.864	100,00	7.948	225.353	221.161	7.948	11.709	
Total								1.016.119	998.636	10.761	20.238	

(1) Considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresas que tiveram suas demonstrações contábeis do semestre findo em 30/06/2019 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(3) O valor contábil dos respectivos investimentos contém o ágio na aquisição já líquido de amortização que formam o montante de R\$ 3.017, BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. R\$ 1.939 e Brazilian Securities Companhia de Securitização R\$ 1.078; e

(4) Empresa auditada por outro auditor independente em 30/06/2018 e 31/12/2018.

**b) Outros Investimentos:**

Banco e Consolidado	30/06/2019	30/06/2018
Central de Registros de Títulos e Ativos (Certa)	765	-
Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	379	379
Total	1.144	379

14) Imobilizado**a) Os ativos imobilizados são compostos por:**

Banco e Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				30/06/2019	30/06/2018
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	42.392	(29.152)	13.240	16.695
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.791	(1.025)	766	1.024
Sistemas de processamento de dados	20%	30.546	(20.898)	9.648	8.580
Total em 30/06/2019		74.729	(51.075)	23.654	-
Total em 30/06/2018		69.823	(43.524)	-	26.299

b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco e Consolidado	Instalações, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
Saldo em 31/12/2018	14.405	891	8.797	24.093
Aquisições	1.089	9	2.655	3.753
Depreciação	(2.254)	(134)	(1.804)	(4.192)
Saldo em 30/06/2019	13.240	766	9.648	23.654

15) Intangível**a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:**

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/06/2019	30/06/2018
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	217.950	(115.282)	102.668	56.669
Ágio	10%	229.514	(158.748)	70.766	93.718
Total em 30/06/2019		447.464	(274.030)	173.434	-
Total em 30/06/2018		385.129	(234.742)	-	150.387

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				30/06/2019	30/06/2018
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	218.852	(115.950)	102.902	56.877
Ágio	10%	250.532	(173.284)	77.248	102.301
Total em 30/06/2019		469.384	(289.234)	180.150	-
Total em 30/06/2018		406.977	(247.799)	-	159.178

**b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:**

Banco	Gastos com desenvolvimento logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2018	85.257	82.242	167.499
Adições	31.367	-	31.367
Baixas	(195)	-	(195)
Amortização	(13.761)	(11.476)	(25.237)
Saldo em 30/06/2019	102.668	70.766	173.434

Consolidado	Gastos com desenvolvimento logiciais	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2018	85.514	89.774	175.288
Adições	31.367	-	31.367
Baixas	(195)	-	(195)
Amortização	(13.784)	(12.526)	(26.310)
Saldo em 30/06/2019	102.902	77.248	180.150

16) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos**a) Depósitos:**

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2019	30/06/2018
Depósitos à vista (1)	21.209	-	-	-	-	21.209	21.599
Depósitos interfinanceiros	6.445.534	375.121	17.033	31.462	572	6.869.722	8.411.518
Depósitos a prazo (2)	532.821	671.755	779.143	1.832.417	8.334.265	12.150.401	7.290.547
Total em 30/06/2019	6.999.564	1.046.876	796.176	1.863.879	8.334.837	19.041.332	-
Total em 30/06/2018	8.258.212	547.520	411.314	1.067.278	5.439.340	-	15.723.664

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2019	30/06/2018
Depósitos à vista (1)	20.994	-	-	-	-	20.994	21.562
Depósitos interfinanceiros	6.219.542	375.107	12.517	2.861	-	6.610.027	8.162.977
Depósitos a prazo (2)	532.821	671.142	736.614	1.812.638	8.070.839	11.824.054	6.985.612
Total em 30/06/2019	6.773.357	1.046.249	749.131	1.815.499	8.070.839	18.455.075	-
Total em 30/06/2018	8.045.248	541.273	403.315	1.017.227	5.163.088	-	15.170.151

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias. Não considera a média histórica do giro; e

(2) Objeto de *hedge* contábil (Nota 7.f).**b) Captações no mercado aberto:**

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2019	30/06/2018
Carteira Própria	294.435	-	-	7.334	98.334	400.103	897.117
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	-	192.815
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	104.403	-	-	7.334	98.334	210.071	570.793
Notas do Tesouro Nacional - NTN	190.032	-	-	-	-	190.032	133.509
Carteira de Terceiros	310.050	-	-	-	-	310.050	6.000
Notas do Tesouro Nacional - NTN	310.050	-	-	-	-	310.050	6.000
Carteira Livre Movimentação	-	-	-	-	-	-	753
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	-	-	753
Total em 30/06/2019	604.485	-	-	7.334	98.334	710.153	-
Total em 30/06/2018	797.710	-	-	-	106.160	-	903.870



Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2019	30/06/2018
Carteira Própria	294.435	-	-	7.334	88.983	390.752	889.415
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	-	-	-	-	192.815
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	104.403	-	-	7.334	88.983	200.720	563.091
Notas do Tesouro Nacional – NTN	190.032	-	-	-	-	190.032	133.509
Carteira de Terceiros	310.050	-	-	-	-	310.050	6.000
Notas do Tesouro Nacional – NTN	310.050	-	-	-	-	310.050	6.000
Carteira Livre Movimentação	-	-	-	-	-	-	753
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	-	-	753
Total em 30/06/2019	604.485	-	-	7.334	88.983	700.802	-
Total em 30/06/2018	797.710	-	-	-	98.458	-	896.168

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2019	30/06/2018
Letras Financeiras – LF	343	7.191	-	33.092	1.277.721	1.318.347	449.540
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	2.494	402	276	1.785	539	5.496	79.676
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	204.679	82.156	101.598	107.777	55.938	552.148	922.299
Total em 30/06/2019	207.516	89.749	101.874	142.654	1.334.198	1.875.991	-
Total em 30/06/2018	161.372	135.546	285.307	257.830	611.460	-	1.451.515

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2019	30/06/2018
Certificado de Recebíveis Imobiliários -CRI	-	-	-	-	-	-	4.043
Letras Financeiras – LF	343	7.191	-	33.092	1.277.721	1.318.347	449.540
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	2.494	402	276	1.785	539	5.496	79.676
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	204.679	82.156	101.598	107.777	55.938	552.148	922.299
Total em 30/06/2019	207.516	89.749	101.874	142.654	1.334.198	1.875.991	-
Total em 30/06/2018	161.379	135.565	285.326	257.860	615.428	-	1.455.558

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Depósitos a prazo	666.908	356.855	657.250	348.612
Depósitos interfinanceiros	257.128	279.565	249.262	271.976
Títulos e valores mobiliários no Exterior e dívidas subordinadas	86.047	79.453	86.047	79.453
Captações no Exterior – Dívida subordinada (Nota 18)	36.871	(31.979)	36.871	(31.979)
Letras financeiras	34.534	30.380	34.534	30.380
Variação cambial	(19.459)	250.231	(19.459)	250.231
Créditos cedidos com retenção de risco	17.079	15.230	17.079	15.230
Letras de crédito imobiliário	16.086	33.527	16.086	33.527
Operações compromissadas	8.324	28.373	8.063	28.129
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	6.604	5.143	6.604	5.143
Letras de crédito do agronegócio	163	2.564	163	2.564
Total	1.110.285	1.049.342	1.092.500	1.033.266



17) Relações Interfinanceiras

Banco e Consolidado	30/06/2019	30/06/2018
Recebimentos e pagamentos a liquidar	620.434	593.017
Correspondentes no País (1)	150.776	187.194
Total	771.210	780.211

(1) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: crédito direto ao consumidor, crédito consignado e crédito imobiliário.

18) Dívidas Subordinadas

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

	Banco e Consolidado	
Valor da Operação	30/06/2019	30/06/2018
No Exterior:		
(1) US\$ 456.792	1.806.841	1.806.986
No País:		
(2) R\$ 100.00	-	177.586
(3) R\$ 500	844	783
(4) R\$ 8.000	8.130	-
Total	1.815.815	1.985.355

(1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma despesa de R\$ 36.871 no semestre findo em 30/06/2019 (receita de R\$ 31.979 no semestre findo em 30/06/2018). Essa operação possui hedge de risco de mercado (Nota 7.f);

(2) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 05/06/2013 e liquidadas em 05/04/2019;

(3) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 13/10/2014 com vencimento em 14/10/2019; e

(4) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

19) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são conduzidos por advogados externos especializados e geridos individualmente por meio de sistema informatizado.

As ações trabalhistas, embora contem com a condução e avaliação de advogados externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 24 meses dependendo do tipo de autor.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar e ou de fazer, referente às ações indenizatórias, revisionais e tarifas.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas, antes das decisões, é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda de todas as ações encerradas nos últimos 12 meses por *cluster*, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

2) ações cíveis estratégicas

A provisão é constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos especialistas jurídicos internos, escritórios jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Processos cíveis	309.064	270.282	323.038	283.820
Processos trabalhistas	212.563	346.105	222.737	368.473
Processos tributários	1.146	1.086	48.849	24.399
Total (Nota 20.b)	522.773	617.473	594.624	676.692

II. Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2018	276.363	279.008	1.002	556.373
Baixas/correção	(54.969)	(49.464)	(167)	(104.600)
Constituições líquidas de reversões	87.670	(16.981)	311	71.000
Saldo em 30/06/2019	309.064	212.563	1.146	522.773

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2018	290.599	290.927	27.341	608.867
Baixas/correção	(57.813)	(49.724)	(167)	(107.704)
Constituições líquidas de reversões	90.252	(18.466)	21.675	93.461
Saldo em 30/06/2019	323.038	222.737	48.849	594.624

I. Passivos contingentes classificados como perda possível:

No 3º trimestre de 2012, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil, por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 19.167. Julgado o Recurso Voluntário, o Pan apresentou embargos de declaração ao caso, do qual aguarda-se julgamento.

No 4º trimestre de 2012, foram lavrados três autos de infração da Receita Federal do Brasil contra o Banco PAN S.A., por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 170.477. Dois Autos de Infração encontram-se sobrestados a pedido do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais e o terceiro aguarda o resultado da diligência, para que ocorra o julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2013, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2012, cujo montante de principal e multa totalizou R\$ 43.656. A impugnação e os recursos apresentados pela empresa, junto ao Conselho Municipal de Tributos de São Paulo, foram julgados definitivamente improcedentes. A Municipalidade ajuizou execução fiscal e a empresa ajuizou ação anulatória em face do Município de São Paulo, julgada parcialmente procedente em 2ª instância. Atualmente aguarda decisão dos embargos de declaração.

No 4º trimestre de 2015, foram lavrados dois autos de Infração ao Banco PAN S.A. referentes ao exercício de 2010, sendo um deles de IRPJ e CSLL, originado pela glosa de supostas despesas operacionais não comprovadas, ajustes do lucro líquido do exercício e exclusões não autorizadas, cujo montante de principal e multa totalizou R\$ 6.077, e outro, visando a impossibilidade de dedução de determinadas despesas de *swap* da base de cálculo de PIS e COFINS, cujo montante principal, não atualizado e multa totalizou R\$ 3.320. Ambos os casos se encontram no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, sendo que o primeiro foi julgado parcialmente procedente, no que ensejou a interposição dos embargos de declaração pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, do qual aguarda-se decisão, para que então o Banco PAN S.A. possa apresentar os recursos de embargos de declaração e Revista à Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O segundo encontra-se sobrestado a pedido do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

No 4º trimestre de 2016, o Banco PAN S.A. recebeu um Auto de Infração referente a suposta ausência de recolhimento das contribuições previdenciárias dos valores auferidos a título de participação nos lucros ou resultados dos empregados do Banco PAN no período de janeiro a outubro de 2012, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou R\$ 3.099. O processo aguarda julgamento de impugnação administrativa apresentada à Delegacia Regional de Julgamentos da Receita Federal do Brasil.



No 4º trimestre de 2017, foram lavrados três Autos de Infração ao Banco PAN S.A. pela Receita Federal do Brasil, por meio dos quais foram constituídos créditos tributários (i) de natureza previdenciária, essencialmente sobre participação nos lucros ou resultados dos empregados distribuídos no ano-calendário de 2013; (ii) de IRRF sobre suposto ganho de capital na aquisição de participação societária no exterior em 2013; e (iii) de imposto de renda e contribuição social relativos ao ano base de 2012. O montante total destes casos, acrescidos de multa e juros de mora é de R\$ 111.411. O primeiro caso, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais julgou o Recurso Voluntário como improcedente, motivo pelo qual ensejou a apresentação dos embargos de declaração. O segundo caso, aguarda o julgamento do Recurso Voluntário no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, e o terceiro, foi apresentada impugnação administrativa, e aguarda julgamento na Delegacia de Julgamentos da Receita Federal do Brasil.

A Administração, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classificou como possível a probabilidade de perda desses processos.

20) Outras Obrigações

a) Fiscais e Previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
COFINS a recolher	14.065	6.470	14.591	7.152
Impostos e contribuições sobre salários	10.959	8.920	10.995	8.955
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	37.777	5.237	45.677	13.851
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	7.236	6.743	7.282	6.783
PIS a recolher	2.286	1.051	2.383	1.176
ISS a recolher	1.368	1.169	1.411	1.232
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	121	400	121	400
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 31.b/e)	26.689	-	112.262	84.764
Total	100.501	29.990	194.722	124.313

b) Diversas:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Provisão para pagamentos a efetuar	790.371	579.148	791.123	579.866
Provisões cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 19)	522.773	617.473	594.624	676.692
Cessão com retenção de riscos (1)	283.053	534.330	283.053	534.330
Arrecadação de cobrança	101.773	83.372	102.014	83.613
Operações com cartão de crédito	40.466	19.052	41.408	19.052
Valores a pagar a sociedades ligadas	9.601	7.311	8.472	6.621
Valores específicos de consórcio	-	-	9.238	7.849
Outros	57.874	41.306	58.224	41.941
Total	1.805.911	1.881.992	1.888.156	1.949.964

(1) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito consignado com retenção substancial dos riscos e benefícios (Nota 8.f - II).



21) Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 3.653.410 em 30/06/2019 e 30/06/2018. Encontra-se, dividido em ações nominativas escriturais e, sem valor nominal, conforme descrito no quadro abaixo:

	30/06/2019	30/06/2018
Ordinárias	657.560.635	657.560.635
Preferenciais	484.245.486	484.245.486
Total	1.141.806.121	1.141.806.121

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o Banco PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Companhia, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Companhia.

c) Juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio.

	30/06/2019	% (1)	30/06/2018	% (1)
Lucro líquido antes da reserva legal	213.814		98.764	
(-) Reserva Legal	(10.691)		(4.938)	
Base de cálculo	203.123		93.827	
Juros sobre o capital próprio (bruto)	83.639	41,2%	38.634	41,2%
Imposto de renda retido na fonte sobre os juros sobre o capital próprio	(12.546)		(5.795)	
Juros sobre o capital próprio (líquido)	71.093	35,0%	32.839	35,0%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

**22) Receitas de Prestação de Serviços**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Operações de crédito	94.076	74.716	94.090	74.735
Rendas de cartão	57.761	62.462	57.761	62.462
Rendas de intermediação de negócios	27.015	21.548	27.015	21.548
Administração de consórcios	-	-	13.836	13.931
Outras	5.657	6.231	5.804	6.339
Total	184.509	164.957	198.506	179.015

23) Despesas de Pessoal

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Proventos	134.781	131.189	135.213	131.609
Encargos sociais	41.054	36.442	41.196	36.597
Benefícios (Nota 30)	34.146	29.990	34.289	30.183
Honorários (Nota 28.b)	12.507	6.302	12.507	6.302
Outros	3.109	1.270	3.109	1.271
Total	225.597	205.193	226.314	205.962

24) Outras Despesas Administrativas

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Comissões pagas a correspondentes bancários	539.206	466.116	542.535	469.757
Serviços de terceiros	142.515	136.628	151.084	146.822
Processamentos de dados	95.832	87.319	95.906	87.416
Serviços do sistema financeiro	64.633	65.945	65.039	66.469
Aluguéis	25.131	19.987	25.322	20.179
Comunicações	22.931	23.027	23.036	23.187
Depreciação e amortização	17.953	14.461	17.976	14.486
Propaganda, promoções e publicidade	15.123	14.346	15.316	14.648
Despesas com busca e apreensão de bens	15.452	14.312	15.464	14.349
Transporte	2.617	2.298	2.624	2.308
Manutenção e conservação de bens	2.840	2.656	2.844	2.661
Taxas e emolumentos	2.965	2.126	3.278	2.621
Viagens	2.507	1.026	2.510	1.030
Água, energia e gás	1.371	1.093	1.376	1.097
Materiais de consumo	800	602	800	602
Outras	14.115	22.977	15.080	24.751
Total	965.991	874.919	980.190	892.383

**25) Despesas Tributárias**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Contribuição à COFINS	62.832	60.398	65.843	63.773
Contribuição ao PIS	10.210	9.814	10.772	10.441
Imposto sobre serviços	8.390	7.247	8.675	7.543
Impostos e taxas	2.455	1.914	3.466	3.852
Total	83.887	79.373	88.756	85.609

26) Outras Receitas e Despesas Operacionais**a) Outras receitas operacionais:**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Recuperação de encargos e despesas (1)	137.294	76.054	138.346	76.509
Reversão de provisões	4.982	666	8.879	4.154
Variação monetária ativa / cambial	26.840	18.938	27.743	19.693
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	1.005	956
Outras	664	2.582	3.042	6.765
Total	169.780	98.240	179.015	108.077

(1) Contempla recuperação de créditos de PIS e COFINS calculados sobre despesas de comissões.

b) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Cessão de operações de crédito	684.605	621.226	684.605	621.226
Constituição de provisões	74.457	119.886	101.296	129.811
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	26.329	23.154	26.329	23.154
Descontos concedidos	20.008	17.479	20.008	17.479
Amortização de ágio (Nota 15)	11.965	11.965	12.526	12.526
Gravames	11.700	8.917	11.736	8.945
Variação monetária passiva / cambial	8.769	20.765	8.769	20.765
Outras	7.457	16.153	8.086	17.618
Total	845.290	839.545	873.355	851.524

27) Resultado Não Operacional

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Resultado na alienação de outros valores e bens	(26.481)	(9.496)	(26.730)	(9.285)
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	5.074	5.477	5.175	5.600
Impairment de ativos não financeiros	(1.185)	(1.113)	(1.185)	(1.113)
Outros	-	14	-	14
Total	(22.592)	(5.118)	(22.740)	(4.784)

**28) Saldos e Transações com Partes Relacionadas**

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo máximo	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)		310.050	460.038	8.070	8.755
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2019	310.050	-	7.715	8.148
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	-	460.038	355	607
Cessão de crédito (b)		2.116.071	1.259.113	463.253	342.565
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	2.116.071	1.259.113	463.253	342.565
Outros créditos		23.523	11.310	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	12.729	-	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	5.291	3.975	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	21	24	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (c)	Sem prazo	1.105	2.843	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.(c)	Sem prazo	378	128	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (c)(d)	Sem prazo	3.999	4.340	-	-
Depósitos à vista (e)		(778)	(403)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(343)	(332)	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(221)	(33)	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(177)	(24)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(26)	(10)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(3)	(1)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(4)	(1)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(4)	(2)	-	-
Depósitos interfinanceiros (f)		(6.406.416)	(8.133.616)	(243.996)	(272.838)
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2019	(130.022)	(65.005)	(4.112)	(1.615)
Caixa Econômica Federal	23/07/2019	(6.016.699)	(7.820.070)	(232.018)	(263.634)
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	23/05/2022	(259.695)	(248.541)	(7.866)	(7.589)
Depósitos a prazo (g)		(384.114)	(354.946)	(11.533)	(10.096)
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	30/05/2022	(6.539)	(14.708)	(244)	(661)
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	13/06/2022	(48.406)	(40.677)	(1.427)	(1.223)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	30/05/2022	(152.731)	(139.508)	(4.546)	(3.786)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	08/06/2022	(96.679)	(120.752)	(2.858)	(3.025)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	06/06/2022	(28.530)	(3.998)	(827)	(210)
Banco BTG Pactual S.A.	27/06/2023	(48.168)	(33.112)	(1.537)	(1.127)
Pessoal chave da Administração	10/05/2023	(3.061)	(2.191)	(94)	(64)
Obrigações por operações compromissadas		(509.433)	(7.702)	(3.394)	(1.428)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(2.823)	(972)
Caixa Econômica Federal	01/07/2019	(500.082)	-	(311)	(212)
Pan Administradora de Consórcio Ltda	28/02/2023	(9.351)	(7.702)	(260)	(244)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (h)		(242.214)	(29.292)	(2.091)	(1.251)
Banco BTG Pactual S.A.	02/03/2022	(238.829)	(24.477)	(1.993)	(1.109)
Pessoal chave da Administração	05/05/2020	(3.385)	(4.815)	(98)	(142)



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Instrumentos financeiros derivativos (i)		138.043	103.044	2.393	(130.089)
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2020	138.043	103.044	2.393	(130.089)
Outras obrigações		(9.602)	(7.312)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(8.472)	(6.621)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(760)	(691)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(369)	-	-	-
Pan Administradora de Consórcio Ltda	Sem prazo	(1)	-	-	-
Receita de prestação de serviços (j)		-	-	27.548	23.133
,Too Seguros S.A.	-	-	-	26.872	21.432
Pan Administradora de Consórcio Ltda.	-	-	-	9	187
Caixa Econômica Federal	-	-	-	667	1.514
Despesa de pessoal		-	-	(130)	(140)
,Too Seguros S.A..	-	-	-	(130)	(140)
Outras despesas administrativas		-	-	(12.196)	(14.045)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(2.846)	(3.114)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(1.508)	(1.197)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(53)	(80)
Tecban S.A.	-	-	-	(358)	(750)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(7.431)	(8.904)
Resultado obtido na cessão de crédito		-	-	357.610	595.659
Caixa Econômica Federal	-	-	-	297.568	595.659
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	60.042	-

(a) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;

(c) Saldo provisionado referente a dividendos que será pago até 31/12/2019, sendo: R\$ 2.656 da empresa Brazilian Finance & Real Estate S.A, R\$ 432 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização e R\$ 244 da Pan Administradora de Consórcio Ltda.;

(d) Saldo provisionado de R\$ 1.343, referente ao saldo remanescente da redução de capital da Brazilian Finance & Real Estate S.A, conforme AGE de 18/09/2013;

(e) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(f) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(g) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;

(h) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 104,38% do CDI;

(i) Referem-se às operações de *swap*; e

(j) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios.



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Consolidado	Prazo máximo	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
		Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
		(passivo)	(passivo)	(despesas)	(despesas)
Disponibilidades (a)		600	156	-	-
Caixa Econômica Federal	01/07/2019	600	156	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)		310.050	460.038	8.070	8.755
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2019	310.050	-	7.715	8.148
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	-	460.038	355	607
Cessão de crédito (c)		2.116.071	1.259.113	463.253	342.565
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	2.116.071	1.259.113	463.253	342.565
Outros créditos		18.041	3.999	-	-
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	12.729	-	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	5.291	3.975	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	21	24	-	-
Depósitos à vista (d)		(564)	(365)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(343)	(332)	-	-
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(221)	(33)	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)		(6.146.721)	(7.885.075)	(236.130)	(265.249)
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2019	(130.022)	(65.005)	(4.112)	(1.615)
Caixa Econômica Federal	23/07/2019	(6.016.699)	(7.820.070)	(232.018)	(263.634)
Depósitos a prazo (f)		(57.768)	(50.011)	(1.875)	(1.852)
Pan Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	30/05/2022	(6.539)	(14.708)	(244)	(661)
Banco BTG Pactual S.A.	27/06/2023	(48.168)	(33.112)	(1.537)	(1.127)
Pessoal chave da Administração	10/05/2023	(3.061)	(2.191)	(94)	(64)
Obrigações por operações compromissadas		(500.082)	-	(3.134)	(1.184)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(2.823)	(972)
Caixa Econômica Federal	01/07/2019	(500.082)	-	(311)	(212)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (g)		(242.214)	(29.292)	(2.091)	(1.251)
Banco BTG Pactual S.A.	02/03/2022	(238.829)	(24.477)	(1.993)	(1.109)
Pessoal chave da Administração	05/05/2020	(3.385)	(4.815)	(98)	(142)
Instrumentos financeiros derivativos (h)		138.043	103.044	2.393	(130.089)
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2020	138.043	103.044	2.393	(130.089)
Outras obrigações		(8.472)	(6.621)	-	-
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(8.472)	(6.621)	-	-
Receita de prestação de serviços (i)		-	-	27.539	22.946
,Too Seguros S.A.	-	-	-	26.872	21.432
Caixa Econômica Federal	-	-	-	667	1.514
Despesa de Pessoal		-	-	(130)	(140)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(130)	(140)
Outras despesas administrativas		-	-	(12.196)	(14.045)
,Too Seguros S.A.	-	-	-	(2.846)	(3.114)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(1.508)	(1.197)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(53)	(80)
Tecban S.A.	-	-	-	(358)	(750)



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(7.431)	(8.904)
Resultado obtido na cessão de crédito				357.610	595.659
Caixa Econômica Federal	-	-	-	297.568	595.659
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	60.042	-

- (a) Referem-se as contas corrente das empresas Brazilian Securities Companhia de Securitização, BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;
- (b) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
- (d) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (e) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (f) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
- (g) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 104,38% do CDI;
- (h) Referem-se às operações de *swap*; e
- (i) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros.

b) Remuneração dos Administradores:

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22/5/2019, foi aprovado o montante global máximo da remuneração dos Administradores do Conglomerado PAN, referente ao exercício de 2019, independente do ano em que os valores forem pagos, no valor de R\$ 25.385 (R\$ 22.423 no exercício de 2018).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

Banco e Consolidado	30/06/2019	30/06/2018
Despesas de honorários (Nota 23)	12.507	6.302
Contribuição ao INSS	2.814	1.418
Total	15.321	7.720

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

O Banco PAN não possui benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

• Outras informações

Conforme disposto na legislação em vigor, o PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente com condições compatíveis de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados às operações realizadas junto aos demais clientes de mesmo perfil.



29) Instrumentos Financeiros

- **Gestão de Riscos**

O Banco PAN possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do Conglomerado Financeiro do grupo.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O Banco PAN atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.



Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Prudencial.

Base de Cálculo – Índice de Basileia	30/06/2019	30/06/2018
Patrimônio de referência nível I	2.416.519	2.076.352
Capital Principal	2.416.519	2.076.352
Patrimônio de referência nível II	-	361.397
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	2.416.519	2.437.749
Patrimônio de referência	2.416.519	2.437.749
- Risco de crédito	16.337.460	15.313.026
- Risco de mercado	3.799	116.786
- Risco operacional	2.298.576	2.377.962
Ativo ponderado pelo risco – RWA	18.639.835	17.807.774
Índice de Basileia	12,96%	13,69%
Nível I	12,96%	11,66%
Nível II	-	2,03%

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade:

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(235)	(40.838)	(75.931)
Cupom outras taxas de juros	Taxas de cupom de taxas de juros	(176)	(10.043)	(18.878)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(4)	(887)	(1.292)
Moeda estrangeira	Taxas de câmbio	(13)	(323)	(646)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	(1)	(141)	(280)
Total em 30/06/2019		(429)	(52.232)	(97.027)
Total em 30/06/2018		(1.304)	(249.219)	(482.503)

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de março de 2019, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de stress, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.



Exposição Cambial

A seguir, são apresentados os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras em 30/06/2019 e 30/06/2018.

Ativos – Dólar	30/06/2019	30/06/2018
Operações de crédito (ACC/CCE)	39.684	99.962
Total	39.684	99.962

Passivos – Dólar	30/06/2019	30/06/2018
Dívida subordinada	1.806.841	1.806.986
Total	1.806.841	1.806.986

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 30/06/2019 e 30/06/2018, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Valor de Referência		Valor de Mercado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Posição comprada - Dólar				
Swap	1.139.259	1.111.559	1.884.545	1.959.040
DDI	76.968	74.975	76.968	74.975
DOL	-	34.964	-	34.964
Opções	-	431	-	431
Total	1.216.227	1.221.929	1.961.513	2.069.410
Posição Vendida - Dolar				
Swap	-	25.568	-	25.505
DDI	76.968	112.541	76.968	112.541
DOL	28.859	62.158	28.859	62.158
Opções	-	155	-	155
Total	105.827	200.422	105.827	200.359

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado que participam do processo de gerenciamento do risco operacional e legal, com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, eficiência, eficácia e efetividade dos processos, além do respeito aos limites e apetite aos riscos definidos pela Administração do Conglomerado.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site www.bancopan.com.br/ri Relatório de Gerenciamento de Riscos.

- **Valor de Mercado**

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Consolidado	30/06/2019			30/06/2018		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
Títulos e Valores Mobiliários	1.600.417	1.624.504	24.087	1.629.102	1.638.830	9.728
- Títulos para negociação	53.426	53.426	-	26.568	26.568	-
- Títulos disponíveis para venda	919.223	919.223	-	1.148.000	1.148.000	-
- Títulos mantidos até o vencimento	627.768	651.855	24.087	454.534	464.262	9.728
Operações de crédito	22.435.293	20.563.453	(1.871.840)	19.143.743	18.434.775	(708.968)
Depósitos interfinanceiros	6.610.027	6.634.121	(24.094)	8.162.977	8.224.680	(61.703)
Depósitos a prazo	11.824.054	13.609.083	(1.785.029)	6.985.612	8.338.709	(1.353.097)
Recursos de emissão de títulos	1.875.991	1.902.627	(26.636)	1.455.558	1.459.000	(3.442)
Dívidas subordinadas	1.815.815	1.817.023	(1.208)	1.985.355	1.991.174	(5.819)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			(3.684.720)			(2.123.301)

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários, Dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, tem seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;



- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço; e

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

30) Benefícios a Empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. As despesas com benefícios no semestre findo em 30/06/2019 representava R\$ 34.146 no Banco PAN e R\$ 34.289 no Consolidado (R\$ 29.990 no Banco PAN e R\$ 30.183 no Consolidado no semestre findo em 30/06/2018).

31) Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	287.842	207.311	291.696	218.133
Alíquota efetiva (1) / (2)	40%	45%	-	-
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes	(115.137)	(93.290)	(114.744)	(95.074)
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	4.304	9.107	-	-
Outros valores	36.805	(24.364)	36.862	(24.295)
Resultado de Imposto de renda e contribuição social	(74.028)	(108.547)	(77.882)	(119.369)

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para empresas financeiras à alíquota de 15%, para as demais empresas alíquota de 9%; e

(2) Em 07/10/2015 foi publicada a Lei nº 13.169/15, oriunda da Medida Provisória (MP) nº 675/15 que elevou de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de instituições financeiras a partir de 01/09/2015. A cobrança foi válida até 31/12/2018, retornando ao patamar de 15% a partir de 2019.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

Banco	Saldo em 31/12/2018	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	914.183	251.093	(276.378)	888.898
Provisão para contingências cíveis	110.545	35.194	(22.113)	123.626
Provisão para contingências trabalhistas	111.603	11.066	(37.644)	85.025
Provisão para contingências tributárias	401	57	-	458
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	21.451	1.059	(2.614)	19.896
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	29.873	37.445	(67.318)	-
Outras provisões	236.522	122.021	(44.741)	313.802
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.424.578	457.935	(450.808)	1.431.705
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.265.925	-	(16.613)	1.249.312
Total dos créditos tributários (Nota 11)	2.690.503	457.935	(467.421)	2.681.017
Obrigações fiscais diferidas (Nota 31.e)	-	(26.689)	-	(26.689)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.690.503	431.246	(467.421)	2.654.328



Consolidado	Saldo em 31/12/2018	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	927.066	251.291	(276.464)	901.893
Provisão para contingências cíveis	115.667	36.165	(23.178)	128.654
Provisão para contingências trabalhistas	115.709	12.669	(39.731)	88.647
Provisão para contingências tributárias	10.936	9.095	(493)	19.538
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	21.704	1.072	(2.627)	20.150
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	39.710	37.445	(68.930)	8.225
Outras provisões	235.389	122.649	(44.575)	313.462
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.466.181	470.386	(455.998)	1.480.569
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.466.823	41	(19.863)	1.447.001
Total dos créditos tributários (Nota 11)	2.933.004	470.427	(475.861)	2.927.570
Obrigações fiscais diferidas (Nota 31.e)	(85.271)	(27.044)	53	(112.262)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.847.733	443.383	(475.808)	2.815.308

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 30/06/2019, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 29/07/2019.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
2018	-	347.234	-	240	-	347.474
2019	457.511	523.683	16.716	3.000	474.227	526.683
2020	588.324	385.232	57.011	3.600	645.335	388.832
2021	253.011	226.551	71.454	34.872	324.465	261.423
2022	21.426	6.694	117.081	103.384	138.507	110.078
2023	16.268	10.711	147.088	163.518	163.356	174.229
2024	34.726	15.044	150.897	183.309	185.623	198.353
2025	9.572	8.749	169.640	214.662	179.212	223.411
2026	8.452	5.114	168.039	271.755	176.491	276.869
2027	4.914	2.130	192.505	289.174	197.419	291.304
2028	37.501	-	158.881	-	196.382	-
Total	1.431.705	1.531.142	1.249.312	1.267.514	2.681.017	2.798.656



Consolidado	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
2018	-	355.169	-	1.303	-	356.472
2019	458.429	535.835	18.034	6.190	476.463	542.025
2020	592.854	391.935	59.444	18.852	652.298	410.787
2021	259.923	232.078	78.619	52.457	338.542	284.535
2022	23.602	8.357	132.155	123.419	155.757	131.776
2023	21.051	12.052	163.123	184.681	184.174	196.733
2024	38.444	16.572	169.800	205.791	208.244	222.363
2025	9.998	10.130	192.196	238.913	202.194	249.043
2026	16.950	6.495	190.014	295.744	206.964	302.239
2027	4.914	3.511	216.138	300.982	221.052	304.493
2028	37.501	7.824	185.706	-	223.207	7.824
2029	16.903	-	2.812	-	19.715	-
Total	1.480.569	1.579.958	1.408.041	1.428.332	2.888.610	3.008.290

Em 30/06/2019, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN totalizava R\$ 1.928.103 e R\$ 2.038.975 no Consolidado (R\$ 1.718.338 no Banco PAN e R\$ 1.826.788 no Consolidado em 30/06/2018).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 38.960 (R\$ 38.980 em 30/06/2018), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 30/06/2019, o Banco PAN e o Consolidado possuíam prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 230.396, sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 92.158 no Banco PAN e no Consolidado em 30/06/2019 e 30/06/2018 em virtude de não atender todas as condições estabelecidas pelo BACEN para o registro do referido crédito.

e) Obrigações fiscais diferidas:

Consolidado	Saldo em 31/12/2018	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2019
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(6.982)	(27.098)	54	(34.026)
Superveniência de depreciação	(78.289)	-	53	(78.236)
Total (Nota 20.a – 31.b)	(85.271)	(27.098)	107	(112.262)



32) Outras Informações

- a) Os avais e fianças concedidos totalizam R\$ 304.587 em 30/06/2019 (R\$ 286.407 em 30/06/2018);
- b) O Banco PAN e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- c) Em 30/06/2019 e 30/06/2018, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- d) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor;
- e) Em 20/01/2015, foi publicada a Lei nº 13.097, conversão da MP nº 656/14, a qual, dentre outras providências, altera as regras de dedução fiscal das perdas no recebimento de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014 (art. 9º, da Lei nº. 9.430/96). Para os contratos inadimplidos anteriormente a esta data, permanecem as regras vigentes anteriormente.
- f) Em 13/03/2019 o acionista CAIXAPAR notificou o exercício do direito de aquisição de 50% das ações subscritas e integralizadas pelo acionista co-controlador BTG Pactual no âmbito do Aumento de Capital, aprovado pelo Conselho de Administração em 06/11/2017 no montante de R\$ 400.000.001,04 (quatrocentos milhões, um real e quatro centavos), de forma que, após as competentes aprovações, a composição do capital total da Companhia passará a ser de: (i) 41,7% para a CAIXAPAR; (ii) 41,7% para o BTG Pactual e (iii) 16,6% para os acionistas minoritários.



Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao semestre findo em 30/06/2019.



Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao semestre findo em 30/06/2019.



São Paulo, 29 de julho de 2019.

A DIRETORIA

Gregório Moreira Franco
CRC 1SP219426/O-2
CONTADOR

Banco Pan S.A.

***Demonstrações contábeis
individuais e consolidadas em
30 de junho de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Pan S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Pan S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Pan S.A. e do Banco Pan S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidado para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

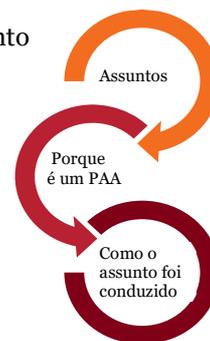
Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Banco Pan S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Nossa auditoria para o semestre findo em 30 de junho de 2019 foi planejada e executada considerando que as operações do Banco e suas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados aqueles do exercício anterior.

Porque é um PAA

Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD (Notas explicativas 3f e 8)

O Banco Pan S.A. e suas controladas atuam substancialmente no setor do varejo, conforme divulgado na nota explicativa 1. A determinação do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD") continua exigindo julgamento por parte da Administração na determinação de premissas e critérios utilizados.

O processo estabelecido considera as normas e instruções determinadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e o Banco Central do Brasil (BACEN), associados ao julgamento e premissas utilizadas pela Administração para determinação do risco de crédito. Tendo em vista esses aspectos, esta área continua sendo foco em nossa avaliação.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos principais procedimentos de auditoria considerou o entendimento dos controles relevantes relacionados a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa que tratam da integridade da base de dados; processamento, contabilização das provisões e divulgações em notas explicativas.

Adicionalmente, testamos a conciliação dos saldos contábeis com a posição analítica, bem como recalculamos, em base de testes, a PCLD com base na política estabelecida que inclui, entre outros aspectos, considerações em relação aos níveis de risco e atraso das operações conforme normas aplicáveis.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são razoáveis e consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações contábeis.



Banco Pan S.A.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco Pan S.A. e suas controladas operam em um ambiente de negócio no qual a estrutura de tecnologia de informação é crítica para o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios, os quais envolvem o processamento de um elevado número de transações diariamente, além de diversos processos para gestão de acessos e segurança da informação.

Os riscos relativos aos processos de tecnologia da informação que suportam as transações nos diferentes sistemas legados, podem, eventualmente, resultar em informações críticas incorretas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis.

Em função desses aspectos, essa continua sendo uma área de foco em nossa auditoria.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, entendemos e testamos os controles gerais relevantes de tecnologia e segurança da informação, relacionados aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas, segurança de acessos a programas e banco de dados, segurança física do centro de processamento de dados, incluindo os controles compensatórios, quando necessários.

Também testamos os controles automatizados ou as informações dependentes de tecnologia, restrições de acessos e segregações de funções relacionados aos processos relevantes para a preparação das demonstrações contábeis.

Os resultados de nossos procedimentos nos proporcionaram evidência razoável de auditoria com relação ao ambiente de tecnologia da informação relacionado com o processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Créditos Tributários (Notas explicativas 3n e 31b)

O Banco Pan S.A. e suas controladas apresentam créditos tributários no total de R\$ 2,9 bilhões, provenientes de adições temporárias nas bases de cálculo do Imposto de Renda – Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, reconhecidos com base em projeção de lucros tributários para a realização desses créditos tributários. Essa projeção, preparada a partir de estudo do cenário atual e futuro pela Administração do Banco, envolve julgamentos e premissas subjetivas.

Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos e valores previstos para realização dos créditos tributários, bem como deixar de atender aos requisitos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central

Nossos principais procedimentos de auditoria considerou o entendimento dos processos de apuração e registro nos termos das normas fiscais e contábeis relacionadas aos créditos tributários incluindo os requisitos específicos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, bem como o entendimento das premissas relevantes estabelecidas pela Administração para a estimativa de projeção de lucros tributários para realização dos créditos tributários.

Comparamos as premissas utilizadas pelo Banco Pan S.A. e suas controladas para projeção de lucros tributários com as projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração e com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, bem como analisamos os dados históricos para corroborar a consistência dessas estimativas de realização.



Banco Pan S.A.

do Brasil para registro e manutenção desses ativos nas demonstrações contábeis.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são razoáveis em relação ao registro, manutenção e realização do crédito tributário.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e é apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco Pan S.A. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração do Banco Pan S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Banco Pan S.A.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as



Banco Pan S.A.

correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança, a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 29 de julho de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

1º SEMESTRE DE 2019

O Comitê de Auditoria ("Comitê" ou "COAUD") do Banco Pan S.A. ("Companhia" ou "Instituição") apresenta seu relatório, de forma resumida, para atender ao disposto na Resolução CMN nº 3.198, de 27 de maio de 2004, artigo 17, parágrafo 2º para publicação com as respectivas demonstrações contábeis do 1º semestre de 2019, de forma a externar sua opinião e evidenciar informações que considera relevantes para o conhecimento e avaliação dos seus usuários.

O Comitê no cumprimento de suas atribuições legais, em destaque: 1 – avaliar a efetividade das auditorias, interna e independente, e dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos; 2 – verificar o cumprimento, pela administração da Companhia, das recomendações de aprimoramento emanadas pelas auditorias e determinações de órgãos externos de fiscalização; e 3 – revisar, previamente à publicação, as Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas. As atividades desenvolvidas pelo COAUD ocorreram em conformidade com seu Plano de Trabalho de 2019, submetido e aprovado pelo Conselho de Administração.

As informações foram apresentadas nas reuniões realizadas com as áreas estratégicas da Companhia, nos relatórios produzidos, explicitando a situação dos controles, da contabilidade e do gerenciamento de riscos, bem como nos resumos, relatórios e apresentações disponibilizados pelas auditorias interna e independente. O Comitê também realizou questionamento à administração decorrentes do comportamento da economia e de eventos externos, relacionados às operações praticadas, e aos possíveis impactos nos negócios da Instituição. Ainda recebeu esclarecimentos do Conselho de Administração sobre temas importantes para a Companhia.

Destaca-se que o Comitê foi informado que neste período não ocorreram mudanças de critérios ou fatos relevantes que pudessem impactar o Balanço Patrimonial ou os resultados da Instituição, além daquelas mencionadas nas Notas Explicativas, onde se destacam: 1 – a realização de trabalhos na carteira de crédito para mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD, nos quais a Auditoria Independente não apresentou nenhuma evidencia ou inconformidade nos procedimentos adotados; 2 – os esforços na implantação e aperfeiçoamento dos sistemas de tecnologia para apoio às operações da Companhia; 3 – a revisão do modelo de contingência trabalhista; 4 – a captação por meio de oferta pública de letras financeiras sênior.

Foi aprovado o Plano de Negócios da Companhia pelo Conselho de Administração, inclusive em relação ao aproveitamento dos saldos de créditos tributários. Da mesma forma, ainda em relação aos créditos tributários, a Auditoria Independente manteve parágrafo de ênfase no seu relatório.

Feitos tais registros e limitando suas responsabilidades à confiabilidade das informações recebidas dos componentes da Instituição, o Comitê de Auditoria considera que:

- a) A Instituição vem promovendo o aprimoramento dos controles internos e de gerenciamento de risco, em especial nos aspectos relacionados a formalização e governança. A administração implantou novos sistemas tecnológicos, e vem implantando outros que permitem a correção dos apontamentos indicados pela autoridade supervisora e auditorias. Também evoluiu na estrutura normativa relacionada à mitigação de riscos, com destaque para a elaboração e aperfeiçoamento constante dos 40 indicadores presentes na Declaração de Apetite por Riscos (*Risk Appetite Statement* – RAS);
- b) Não se verifica fato ou evidência relevante que pudesse comprometer a efetividade ou a independência das auditorias, interna e independente, sendo elas compatíveis com o porte e as características da Companhia; e,
- c) As demonstrações contábeis, individual e consolidada, e respectivas Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório da Administração e do Parecer da Auditoria Independente, foram elaborados conforme a regulamentação vigente, refletindo em seus aspectos mais relevantes a situação econômico-financeira da Companhia.

São Paulo (SP), 26 de julho de 2019.

MARCOS ANTONIO MACEDO CINTRA

Presidente

PEDRO PAULO LONGUINI

Membro

ROGÉRIO RODRIGUES BIMBI

Membro

